

LISBOA.

COM PRI-

VILEGIO

DE ELREY,

N. SENHOR.



TERÇA FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 1761.

A L E M A N H A

Uennera 29 de Agosto.

Ainda não recebemos o Diario do Exercito Imp. e Real da Silesia; mas sabe-se que o *Russiano* havia marchado a 25 e veio alojarse em *Hoben-Friedberga*, de sorte que neste dia ficou inteiramente executada a união dos 2 Exercitos.

Magdeburgo 25 de Agosto.

Todo o Exercito *Russiano* passou o *Oder* perto de *Leubus* a 12 do corrente, e foi ocupar hum alojamento que ficava pouco distante de *Parchwitz*. A 17, se soube em *Glogau*, por cartas particulares escritas de *Liegnitz*, que ElRey havia derrotado os Inimigos a 15. Esta noticia simplesmente mandada, e escrita com demasiada precipitação, a Paizes estranhos, deu lugar a voz intempestiva, que se espalhou de haver sucedido huma acção geral: Porém he certo, que as nossas Tropas ganhárao naquelle dia huma pequena vitoria a que só damos o nome de vantagem; e ainda que se não haja recebido huma relaçao exacia, por causa da dificuldade da passagem, sabemos por cartas autenticas, vindas do Quartel General de ElRey em *Wabstadt*, com

data de 16, que havendo o General *Laudon* destacado 30 Equadroens de Cavallaria seguidos de 10 Batalhoens de Granadeiros para se unirem com o Exercito *Russiano*, os Dragoens de *Finckenstein*, e de *Czetteritz* atacaraõ e rechaçaraõ estes 30 Esquadroens de sorte que delles não chegaraõ mais que 10 ao Campo dos *Russianos*, ficando os outros dispersos, ou prisioneiros. Segundo estas mesmas cartas, os *Russianos* estavaõ alojados entre *Tentschel*, e *Bernsdorff* junto a *Parchwitz*. ElRey os observava com parte do seu Exercito, postado entre *Nicalstadt*, e *Gros-Wandris*. O Exercito *Austriaco* está acampado entre *Bongensdorff*, e *Freyburgo*. O Corpo do Exercito *Real* ficava bem à vista dos *Austriacos*, alojado de modo que ElRey podia sem dificuldade, ou unir-se com elle, ou juntallo com o seu Destacamento. Como se receberaõ cartas posteriores do Campo de ElRey em *Nicalstadt*, com data de 18, bem se pode suppor que a situação dos Exercitos era ainda entaõ a mesma; e a 22 não havia em *Glogau* noticia da menor mudança de alojamento.

O Príncipe *Henrique* ainda conserva o seu Campo em *Schleitau*, donde faz cara ao Exercito do Marechal de *Daun*, e reprime o do *Império*, não lhe permitindo que se atreva a passar a diante.

O Coronel *Belling* fez ateagora, com 15 Esquadreens de *Hussares*, e 2 Batalhoes foltos de *Hardt* contra 1200 *Suecos*, tudo quanto se podia esperar do valor, e intelligença a talis consumada de hum Official, fazendo sempre guerra ofensiva, e o que mais he com felicidade, contrahum poder, que lhe era cinco vezes superior, disputando-lhe por espaço de 4 semanas hum terreno de muitas legoas; mas como enfim o partido podia vir a ser niniamente desigual, S. A. R. o Principe *Henrique* destacou o Sargento Mór de Batalha *Stutterheim* com algumas Tropas para se oppor, unido com o Coronel *Belling* ás emprezas posteriores do Exercito Sueco.

O General *Romanzoff* recebendo reforço e Artilharia, que a Armada *Russiana* lhe levou, sahio do Campo de *Coslin* e marchou a 19 até *Corlin*, resoluto sem duvida a tentar agora a expugnação de *Colberga*, e talvez atacar o Corpo de Tropas commandado pelo Principe de *Wirtemberg*. A Armada *Russiana* está sobre *Colberga* para proteger estas expedições; mas até ao dia de 19 senão chegou a terra, por causa das batarias, que se plantaraõ nas eminencias que descortinaõ a praya.

Este de 16 de Agosto.

Aqui chegou hontem pelo meio dia, o Almirante *Anson* com o Hyate *Carlotta*, e 9 para 10 Náos de Guerra: apenas dêo fundo saltou em terra, e entrou nesta Cidade com os Fidalgos e Senhoras, que haõ de acompanhar a futura Rainha de *Graã-Bretanha*, que se espera aqui até 22 do corrente. A 19, chegará ao Palacio Real de *Göbrde*, e continuará a sua jornada por *Luneburgo*, aonde se fazem as disposições necessarias para recebella. He inexplicavel a magnificencia que se admira tanto no Hiato em que hade embarcarse esta Princeza, como no escaller que deve conduzillla a bordo.

Francforte 29 de Agosto.

De *Westphalia* se escreve que naquelle distrito se tinha por infallivel que o Principe de *Soubise* faria o sitio de *Munster*.

Em quanto naõ chega o Diario do Exercito do Marechal de *Broglio* damos a ler esta relaçao da passagem do *Wefer* pelas suas Tropas.

„A 18, pelas 3 da madrugada-princi- „pion a marchar todo o Exercito, fazendo „a Retaguarda o Principe de *Beauveau*, o „Barão de *Closen*, e o Conde de *Chabor*. „Deraõ 7 Horas antes que os *Alliados* fizessem o menor movimento, o os *Francezes* já entaõ se achavaõ nas eminencias que ficão adiante de *Niebein*. Os *Alliados* unicamente destacaraõ 3 para 400 Homens, que de tarde costearaõ o Barão de *Closen*; mas não conseguiraõ o seu intento. Porque à mesma hora que em huma planicie, formarão em Baralha 400 Homens de Infanteria, *Guintran*, Commandante da Cavallaria de S. *Victor* ás ordens do Barão „de *Closen*, cahio de repente sobre a Infanteria obrigou-a a fugir, e fez hum grande numero de prisioneiros. Quando a seguiria descobrio quasi 500 Caçadores e *Hussares* que se avançavão para sustentalla: Fez alto com a sua Tropa e atacou a Cavallaria, que não teve melhor fortuna que a Infanteria. Os *Alliados* perderão nesta occasião perto de 150 Homens, entre mortos, e feridos, alem de 50 prisioneiros. Os *Francezes* terião 9 ou 10 feridos.

„No mesmo dia (18), 500 Homens do seu Exercito passarão o *Wefer*, e na noite seguinte as bagagens, munições, e Artilharia grossa. O Conde de *Vaux* estava com 3 Brigadas de Infanteria nas eminencias que cobrião a Ala direita diante de *Hoxter*; o Duque de *Duras* nas que ficavão no centro adiante da mesma Praça, e o Barão de *Closen*, o Principe de *Beauveau* e o Conde *Chabor* adiante da Ala esquerda.

„A 19, pelas 8 da manhaã, foi o Marechal de *Broglio*, com a divisão do Barão de *Closen*, reconhecer os *Alliados* dos montes que lhe ficão vizinhos. No meio havia hum bosque, aonde a sua Infanteria se juntou ao final de 2 tiros de peça. O Marechal de *Broglio* persentindo que o Inimigo não deixaria de atacallo, mandou retirar à surdina a sua Retaguarda, não querendo empenharse em huma accão. Effectivamente pelas 2 da tarde sairão os *Alliados* do bosque em 3 Columnas. Quando as Tropas *Francezes* chegarão perto da Cidade os Inimigos plantarão artilharia grossa em todos os montes que havião ocupado;

„cupado; mas os *Francezes* ja estavão mui distantes para a artilharia poder encom modallos. Continuava o canhoneamento 4 ou 5 horas sem poder matar lhes mais de 15 Homens. A's 5 horas da tarde se cortou a ponte da Ala direita, lançada jun to de *Hoxter*; mas como ao mesmo tempo se distribuia o pão na Cidade, foi preciso conservar a ponte da Ala esquerda, e á noite se mandou cortar. Os *Francezes* deixarão em *Hoxter* 20 Homens, que se retirarão na noite seguinte.

A 23 assentou o Marechal de *Broglio* seu Quartel General em *Sutzbeck*. O Conde de *Lusacia* estava em *Rodenkircken*; o Conde de *Vaux* e o Visconde de *Belfunce* ocupavão as eminencias de *Eimbeck*.

Hanover 28 de Agosto.

Aqui chegárão o Regimento de Infanteria de *Rbeden* e 2 Batalhoens do Príncipe *Frederico de Brunswick*, que vem reforçar a nossa Guarnição. Este Príncipe e o General de *Rothenburgo* examinárao as nossas fortificações, e parecerão ficar mui satisfeitos das obras exteriores em que actualmente se trabalha. Os *Francezes* sairão de *Hoxter* a 21 e as Tropas Aliadas ocupárao a mesma Praça no dia seguinte. O Exercito do Marechal de *Broglio* está alojado perto de *Furstenberg*, *Dassel* e *Eimbeck* e ao longo do Bosque de *Solling*. O Corpo de Tropas commandado pelo General *Lucckner* escapou de ser cortado pelas Tropas do Conde de *Lusacia* e do Visconde de *Belfunce*. Retrouse apressadamente para *Ganderbein* e de lá marchou até *Osterode* para se unir com o Coronel *Freytag*. O Príncipe *Fernando* toma todas as precauções possíveis para evitar que os *Francezes* se estendão pelo Paiz, e cortarlhes toda a subsistência.

GRAA BRETANHA Londres 25 de Agosto.

Os Comissarios do Conselho de El Rey encarregados de cuidar no que pertence a coroação de S. Mag. publicárao huma ordem pela qual fica prohibido lançar fogo do ar, ou acender luzes perto, nem debaixo das varandas e camarotes que se fizerem em *Westminster*, ou em outra parte para a solemnidade deste feliz dia, e que no caso de ser preciso entrar debaixo destas varandas com luzes se devaō servir de alaternas. Es-

ta precaucao, e outras providencias não menos uteis poderão evitar e prevenir parte dos desastres, a que se expoem hum grande numero de pessoas, levadas de huma excessiva curiosidade. Não pagará pouco os que com menos perigo querem satisfazer esta paixão, devem dar até 200 guinéas por hum camarote, e ja se chegou a pedir 6 guinéas por hum lugar nas varandas.

A Náo de guerra da Coroa *Aquilaõ*, commandada pelo Capitão *Ogle* entrou em *Plimouth* com a Fragata *Subtil* de 16 peças e 80 Homens de equipagem, pertencente a Companhia das *Indias de França*. Foi tomada 250 legoas ao Oest do Cabo Finisterra. Voltava da Ilha *Mauricia* com cartas que os *Francezes* lançaraõ ao mar. O *Aquilaõ* esteve a risco de ser tomado, a 6 deste mes, por huma Náo de guerra *Franceza* e 2 Fragatas, de que felizmente escapou à força de pano e de remos. Brevemente partirão da foz do *Tamisa* 70 Navios em que haõ de embarcarse as Tropas que estão em *Portsmouth*.

De *Belle Isle* se aviza que a falta de mantimentos frelos causa perigosas doenças nas Tropas; o escorbuto e as febres podres reinaõ com grande violencia.

As Fragatas da Coroa *Maidstone* e *Melampo*, que cruzaõ na altura de *Dunquerque* que destacaraõ na noite de 23 para 24 os seus Escalleres com gente para ir surprender hum Corsario *Francez* de 10 peças, que estava furto naquelle Porto. Chegando os Escalleres a abordallo, em quanto a gente da Náo jazia sepultada em profundo sono, o tomaraõ sem a menor repugnancia, e troxeraõ para as *Dunas*: Estavaõ abordo desto Corsario 59 Homens.

PORTUGAL. Guimarens 13 de Setembro.

Chegando ao Convento de S. Francisco desta Villa, que he da Província de Portugal, a patente do Reverendissimo P. M. Provincial, com a copia da Carta circular de El Rey N. S. em que S. Mag. participa a todos os Prelados a prospera noticia do feliz Nascimento do Sereníssimo Príncipe da Beira, recomendandolhes agradeçāo com solemnas acções de graças ao Omnipotente Fundador deste glorioso Imperio tão alto e singular beneficio, o M. R. P. Fr. António

nio do Rozario Bacellar, Guardião do mesmo Convento, mandou logo continuar 3 noites sucessivas de luminarias. A elegante idéa, e primoroso artificio, não concorreu menos que o grande numero das luzes, para fazer agradável e vistosa a illuminação do Convento. No terceiro e ultimo dia celebrou Missa cantada o mesmo R. P. Guardião, estando exposto o *Santissimo Sacramento* em hum magnifico throno, e a Igreja ricamente vestida: O M. R. P. M. Fr. *Christovão de S. Boaventara*, Mestre da mesma Sagrada Religião, recitou huma eloquente Oração *Eucaristica*, em que exagerando a grandeza do assumpto com solidas doutrinas, com a profunda erudição, suave elegancia, e relevantes qualidades, que o constituem perfeito Orador sagrado, chegou a satisfazer o immenso jubilo, que não cabia nos corações dos ouvintes, anunciandolhes a gloriosa esperança de vermos neste amabilissimo Príncipe fielmente retratadas as Reaes, e magnificas virtudes de seu Grande Avô, nosso Augustissimo e Clementissimo Soberano. Depois da Missa se cantou com igual solemnidade e devoção o Hymno *Te Deum* e se corou a função sahindo o *Santissimo Sacramento* em procissão, acompanhado da Veneravel Ordem Treceira desta Villa, dos Prelados das Religioens, Magistrado, Nobreza, e hum grande concurso de povo, pedindo todos com ardentes supplicas, ao Altissimo se dignasse de abençoar a Augusta descendencia da Caza Real *Portugueza*.

Antonio do Couto Ribeiro, e *Pedro Pereira Guimarens*, hum Sargento Mor dos Auxiliates, e o outro Sargento Mor das Ordenanças detta Villa, desejando ambos como fieis Vassallos, e legitimos Portuguezes concorrer para as publicas demonstrações de alegria, comque nesta Villa se recebendo a prospera notícia do faustissimo Nascimento de S. A. executarão com as suas Tropas, Domingo passado 6 do corrente, hum vistoso exercicio Militar. Levantouse huma Fortaleza construhida de madeira com a regularidade de bastioens e parapeitos, cuja circunferencia occupava 45 palmos de terreno, e 20 de elevação, guarnecida com 16 peças de artilheria, 4 em cada angulo, ou baluarte. Defendiaõ a Torre duzentos e

tantos *Turcos* primorosamente vestidos conforme ao uso desta belicosa Naçao, e reparados pelos 4 Castellos, que formavaõ os 4 angulos da Fortaleza. Pelas 2 da tarde se deu principio a expugnação da Praça e durou o Combate até as 7 da noite, observandose em todos os ataques as melhores evoluções militares, e depois de varias chamadas, fallas, e repostas segundo o uso da guerra, e de se avançarem os sapeiros, e mineiros cobertos com mantas e munidos dos mais instrumentos de expugnação, se fez voar huma mina, que abrindo huma grande brecha, obrigou os *Turcos* a renderemse prisioneiros de guerra. Formados os cativos douse dous no centro de quatro Soldados se derão tres salvas de artilheria, e mosquetaria, e huma viva militar repetindo o Augusto nome de S. Mag. e do Sereníssimo Príncipe nascido. Acabada a acção que se executou sem o menor desastre, marcharão as Tropas vitoriosas com os prisioneiros para o largo da Igreja de N. S. da *Oliveira*, a dar Graças ao Senhor dos Exercitos, pelo feliz nascimento de S. Alteza. Dalli se continuou a marcha pelo terreiro do Mosteiro das Freiras de Santa *Clara* e da Igreja do Carmo, e chegando ao largo da *Misericordia*, aonde se ajuntáraõ antes do Combate se licenciariaõ as Tropas. Os Soldados não só executarão com boa ordem os movimentos do exercicio, mas fizerão hum fogo tão continuado que no Combate se dispenderão 2 quintaes de polvora tanto nas descargas de artilheria como nas de mosquetaria.

Lisboa 6 de Outubro.

Os Nossos Augustissimos e Clementissimos Soberanos e a Real familia se divertirão assistindo Terça feira passada a hum Combate de touros na Real Praça de Belem. Forão Combatentes os mesmos 3 Cavalleiros, que nas duas primeiras tardes merecerão universal aplauso, e que neste ultimo Combate mostráraõ a intelligencia e destreza com que executavaõ as mais primorosas feys da Cavallaria.

SS. MM. a Sereníssima Princeza do Brasil/N. S. as Sereníssimas Senhoras Infantas, e o Sereníssimo Senhor Infante *D. Pedro* partiraõ para a Villa de *Mafra* quinta feira 1 do corrente.

S U P P L E M E N T O D A S N O T I C I A S D E L I S B O A

D E 6 D E O U T U B R O D E 1761.

COPPENHAGUEN 18 de Agosto.



Semana passada, tiverão os Directores da Camara dos Pobres huma conferencia extraordinaria, em que mandarão lhes fossem appresentados todos os meninos Engeitados, q se suspeitaõ pelo rendimento do Cofre particular dos Pobres, fundado por hum Alvara de El Rey de 13 de Março de 1750. Achouse que chegavaõ ao numero de 307, e como inteiramente está acabado o Recolhimento ou Seminario em que devem receberse 100 destes meninos para serem instruidos na nossa Religiao, e educados de modo que tendo idade capaz, honestamente possaõ ganhar a vida, os Directores ordenarão, que se mandassem para o Recolhimento todos os que fossem de idade de 6 até 10 annos. O Cofre, ou Caixa estabelecida para suprir ás despezas da sua criaçao, rende cada semana 59 *Risdaes*, 5 marcos e 3 Soldos.

VIENNA 2 de Setembro. As ultimas Cartas que recebemos da Silesia, referem que unindo-se o Exercito Russiano, a 25 de Agosto, com o da Imperatriz Rainha em Hoben-friedberga, havia marchado a 29 para Eßtrigau: que o Corpo commandado pelo General Conde de Czernicheff e o do General Brentano se avançarão para Niclasdorff; mas que o Exercito Imp. e Real ficava ainda no seu antigo Quartel de Freyburgo; circunstancias que nos obrigaõ a esperarmos noticias de grande importancia.

Diario do Exercito Imp. e Real, com-mandado pelo General de Infantaria, Baraõ de Laudon, SILESIA 20 de Agosto.

O General Baraõ de Laudon que havia passado ao Quartel General do Feld Marechal Conde de Butturlin, a 13 voltou para este Campo. Subiu quando se recolheõ, que S. Mag. *Prussiana*, executara diferentes movimétose havia marchado toda a noite antecedente; por esta causa foi reconhecer o novo alojamento deste Principe, a 14 de madrugada, e achou que estava acampado com a direita em Tschinschwitz, e a esquerda em Nider-Moys, chegando os seus postos avançados até Graenowitz e Mertzdorff.

Na manhã seguinte (15) marchou de Dabme o Exercito Russiano, e veio alojarse entre Humern e Huntzendorff. Durante esta marcha, parte do Exercito Inimigo fez hum movimento ganhando a direita do Exercito Russiano, o que nos persuadio, que haveria alguma accão consideravel, e avizando o Conde de Butturlin ao Baraõ de Laudon, lhe mandou 40 Esquadrons. A Retaguarda desta Cavallaria foi investida em hum desfiladeiro, e perdeõ quasi 60 Homens; mas nem por isto deixou de lhe degolar alguma gente, fazendo prisioneiros 30 Prussianos. Os Russianos fizeraõ muitos mais e inteiramente lhes derrotáraõ 2 Esquadroens.

A pezar destas Vantagens, os Inimigos guarnecerão as eminencias de Wablstadt; por cuja causa o Baraõ de Laudon fez a 16 ocupar os postos de Kuntzenaorff, Hobengirsdorff, Purckersdorff, pelas Tropas ás Ss ordens

ordens do General Barão de *Jahnus*, que havia sido reforçado pelos Regimentos de *Waldegg* e de *Arberg*; para melhor acudir aos *Russianos* se as circunstancias o pedissem, e seguir ao mesmo tempo os montes circunvizinhos.

A 17, foi acampar o Exercito Imp. e Real em *Kuntendorff* e *Tschernitz* pouco distante de *Fauer*, e o General *Brentano* guarnecêo os montes, que ficaõ diante da Cidade deste nome.

A 28, desamparáo os Inimigos *Wahlstadt*, em que logo entraráo os *Russianos*. Mas os *Prussianos* occupáro hum Quartel inacessivel; huma barreca, que feria preciso passar á vista do seu Exercito, o separa do *Russiano* e do nosso.

Para obrigar os Inimigos a sair deste vantajoso alojamento, marchou o Exercito Imp. e Real a 19, de *Hunern* e *Kuntendorff* para *Hochkirch*, e finalmente S. Mag. *Prussiana* voltou para *Pitscbeberga* com o designio de chegarse para as montanhas. O Barão de *Laudon* mudou, para se lhe adiantar, o alojamento de *Tschernitz*, marchou para *Freyburgo*, e mandou o General *Brentano* para *Hobenfridberga*.

A 20 se acabou de conhecer o projecto do Inimigo, que tornou a marchar e veio acampar entre *Sedlitz* e *Wurben*. O Barão de *Laudon* deixou em *Fauer* o Coronel *Simoni* do Regimento de *Kalnoky* para conservar a comunicação com o Exercito *Russiano*. No mesmo dia se remetterão dos postos avançados para o Campo 8 prisioneiros *Prussianos*.

FRANCFORTE I de Setembro. Os movimentos e disposições do Marechal de *Broglio* e do Príncipe *Fernando*, são de cada vez mais dignos de expectação. O Marechal de *Broglio* premedita, sem duvida, grandes projectos; mas ainda estão ocultos, e só os futuros acontecimentos poderão desfenganárnos. Os Aliados estendem as suas Tropas desde *Hoxter* até *Hesse*. Tomarão o Castello de *Dringelberga* aonde os *Franceses* tinhão 50 Homens.

As cartas de *Westphalia* afirmão, que naquelles contornos corria a voz de que os

Alliados havião desamparado a Cidade de *Munster*; ao menos he certo, que de *Wezel* se mandou partir a Artilharia grossa, necessaria para expugnar a Fortaleza daquelle Cidade.

WESSEL 2 de Setembro. Os Aliados, em numero de 5 para 60 Homens, comandados pelo General de *Kitmansegg*, atacarão a 30 do mez passado os Voluntarios de *Soubise*, aos do Exercito, e aos Dragoes de *Chapt*, às ordens do Duque de *Fronzac*, Marechal de Campo; mas forão recebidos com tanta firmeza, e rebatidos tão vigorosamente; que a pezar da celeridade com que se retirarão forão seguidos até *Munster*. *Sionville* recolhendose desta expedição à Quinta de *Betting*, junto da Aldea de *Bousenfels*, dão parte deste sucesso ao Marechal Príncipe de *Soubise*, por huma carta escrita a 30 pelas 10 horas da noite. Este Oficial falla na acção com a modestia e equidade, que saõ inseparaveis de hum solido merecimento.

„Ja V. Excel. estará informado de que „os Inimigos começarão a investir os nossos „postos avançados entre as 8 e 9 da manhã „O Regimento dos Voluntarios de *Soubise* „e o Corpo dos Voluntarios do Exercito lo „go se juntarão e acudirão ao rebate. Mar „chamos para o Inimigo antes que esperal „lo, não obstante aparecer ja formado em „batalha na saída do bosque. Logo nos „entramos a canhonear de parte a parte fa „zendo contínuas descargas de mosquetaria „pelo espaço de 2 horas. Pareceo depois „que os Inimigos tinhão alguma vantagem „havião conseguido pôr huma guarda em „hum dos Redutos; mas isto não durou mui „to. Ganhámos o Reduto aonde fizemos al „guns prisioneiros, e rebatemos o Inimigo „de modo que retrocedeu para longe. O fo „go foi vigorosissimo de parte a parte até às 6 „da tarde; de tal forma que nos cedêrão o „terreno passo a passo, retirandose sempre „em boa ordem pela Aldea de *Brock*. Sua „Excel. o Duque de *Fronzac* havia ordena „do q̄ naõ se passasse além da ribeira; mas o „ardor dos Voluntarios os levou mais adian „te, chegando a tanto, que no fim da ac „çao,

„ção, se achárao os Inimigos formados na „explanada de *Münster*, batendo as nossas „balas nos muros da mesma Praça.

„Devo, Excellentíssimo Senhor, fazer „justiça a quem toca. O Regimento dos Vo- „luntarios de V. Exc. trabalhou quanto po- „dia desejar-se: Não podia obrar mal, gover- „nado pelo Barão de *Wurmser*, que neste „dia adquirio muy grande gloria. Os Vo- „luntarios do Exercito não tiverão a fortu- „na de fazerem tanto, e creyo que em parte „foi por minha culpa. A Companhia dos Ca- „çadores destes mesmos Voluntarios, com- „mandada por *Lambot*, a dos mosquetei- „ros por *Dersé*, e huma Tropa em cuja „frente se achava *St. Romain*, todas soube- „rão distinguirse. O Capitão *Cavancac* do „Regimento dos Dragoens de *Chapt* com „patente de Coronel fez finaladas acções. „Este Regimento obrou maravilhas fazen- „do repetidas descargas. S. Excellencia o „Duque de *Fronsac* merece os maiores Elo- „gios.

Os Voluntarios do Exercito não tiverão „mais que 10 Homens mortos ou feridos. „Os Voluntarios de *Soubise* perderão mais. „Tem 2 Officiaes feridos, e hum mortal- „mente.

„Os Inimigos tiverão hum grande nu- „mero de mortos e feridos; julgo pelo „menos lhes fizemos 300 prisioneiros.

Diario do Exercito commandado pelo Marechal de Broglie desde 20 ate 24 de Agosto.

A 20 não fez o Exercito movimento al- gum. Na noite seguinte 1500 Homens, que tinhamos em *Hoxter* ás ordens do Comman- dante *Gelb*, desamparárao esta Praça, e passárao o *Weser*; *Chamoret* Official do Re- gimento de *Champanha* mandava a retaguar- da: Despejárao-se inteiramente os Hospitaes e Armazens de *Hoxter*; tirando tudo quan- to pertencia a El Rey. Em huma palavra não deixamos coufa alguma aos Inimigos. O Con- de de *Vaux* foi para *Eimbeck* com 3 Briga- das de Infantaria e duas de Cavallaria. O Visconde de *Belfunce* as incorporou com as suas Tropas e fez logo investir os Postos que o General *Lückner* havia deixado para for-

mar a sua Retaguarda. Fora deslojados, e seguidos até mais de huma legoa; em cuja retirada lhes fizemos prisioneiros 40 Solda- dos e hum Official.

A 22, havendo passado o Exercito o Bosque de *Sollingen*, se alojou em *Dassel*. O Barão de *Closen* ficou até as 4 da tarde nas eminencias fronteiras à Cidade de *Hox- ter*. Os Inimigos o cunhoneárao sem levantar a mão, e quasi sem effeito. Unicamen- te o Regimento de Infantaria de *Nassau*, que estava mais exposto ao fogo, teve hum Official e 15 Soldados mortos ou feridos. O Barão de *Closen* retrocedeu para *Neubaus*. A reserva do Conde de *Lusacia* ficou posta- da em *Markolendorf* e a Vanguarda do Conde de *Chabot* em *Heinna*.

A 23, marchou o Exercito pelas 4 da madrugada para vir acamparse com a di- reita adiante de *Saltzderbelden* e a esquerda abaixo da Aldea de *Weira*. Mandouse pos- tar entre *Fredelsheim* e *Minghausen* 4 Bri- gadas de Infantaria, ás ordens do Duque de *Duras*. A reserva do Conde de *Lusacia* chegou a direita para *Eimbeck*, e encostou a esquerda na Aldea de *Hotsen*; a Vanguar- da do Conde de *Chabot* occupa *Hoppensen* e *Dassel*; o Barão de *Closen* ficou com a sua em *Ustar*. O Marquez de *Poyanne*, e o Principe de *Beauvau* cobrirão a marcha do Exercito com Corpos de mosqueteiros, os da Cavallaria do Exercito, e 5 Batalhoens de Granadeiros e Caçadores. Estas mesmas Tropas ficárao formadas em Batalha nas emi- nencias de *Dassel* até depois da partida de todo o Exercito. Os Inimigos não aparece- rao em todo o dia. A reserva do Conde de *Stainville* ainda se conserva cobrindo o ter- ritorio de *Cassel*; foi reforçada pelo Corpo de Tropas que o Cavalleiro de *Levy* trouxe do Exercito do Baixo *Rbeno*.

Quartel General do Exercito do Mare- chal de Broglie em SULBECK 26 de Agosto.

O Lord *Granby*, passando o *Weser* junto a *Hoxter*, com hum Corpo de 7 para 8U Homens se avançou até *Ular*, com el- peranças de surpreender o Barão de *Closen*; mas este General persentindo a marcha do Ini-

Inimigo se chegou para *Hasten* aonde estava o Corpo commandado pelo Duque de *Duras*; e o General *Inglez* não pôde completar o seu projecto. O Conde de *Vauxainda* está em *Limbach*, mas desde antehontem que o Visconde de *Belsunce* se acha em *Nordheim*. O Conde de *Lusacia* está acampado em *Saltzderbenden*; *Caraman* abaixo de *Göttingen* com huma Brigada de Infanteria e outra de Cavallaria; o Conde de *Stainville* que se acha alojado abaixo de *Göttingen* marchará para diante. O Príncipe *Fernando* estava ainda hontem nas eminencias de *Brunberg* além do *Weser*. O General *Luckner* fica em *Osterode*.

Grandmaison no dia 23 de madrugada se apresentou à vista de *Nordhausen* com 400 Voluntarios e 3 peças de artilheria, mandou arrombar as portas da Cidade, entrou, e fez prisioneiro todo o Corpo que *Grecbey* havia levantado para servir no Exercito de S. Mag. *Prussiana*; tomou não só as bagagens e caixa militar desta Tropa, mas 100 Cavallos Polacos. A's 9 horas sahio de *Nordhausen* *Grandmaison* trazendo com sigo estes despojos, e os prisioneiros em cujo numero entra o mesmo Commandante *Grecbey* e seu filho.

VENEZA 18 de Agosto. Nas ultimas cartas de *Roma* se referem as noticias seguintes: O Papa nomeou o Cardeal *Antonelli* Secretario dos Breves, o Cardeal *Alexandre Albani* Bibliothecario da Santa Igreja, o Cardeal *Fantuzzi* Prefeito da *Immunidade*, o Cardeal *Merlini* Protector de S. *Miguel*, o Cardeal *Rossi* Protector da Congregação de *Cister*, e o Cardeal *Rezzonico* Protector do Collegio *Germanico*. S. Santidade determinou, que o ordenado do Secretario fosse de 50 escudos por mez. Não era mais importante no Pontificado de *Innocencio XI.*, mas com o decurso do tempo chegou em vida de *Benedicto XIII.* a render 150 escudos cada mez.

Em *Roma* se acha o Conde *Pagnisky*, Polaco, que vêm representar á Santa Sede

em nome da República a injuria, que se faz aos bons e virtuosos Ecclesiasticos de *Polonia* dando os Bispados do Reino a Pessoas ambicioñas, que os impetraõ obretriciamente tanto que sabem que estão vagos, e que os obtém sem mais atestaçōens que as suas supplicas. Este Ministro mostrando o mal aponta o remedio, taõ simples: que as Prelazias de *Polonia* não sejaõ providas por S. Santidade sem informação de S. Mag. *Polaca*.

Fortunato Tamburini, Cardeal Presbitero da Santa Igreja *Romana* do Título de S. *Calixto* Presidente da Congregação dos Ritos &c. Falleceu em *Roma* a 8 do corrente com 79 annos de idade. Era da Ordem de S. *Bento* da Congregação de *Monte Cassino*. O Summo Pontifice *Benedicto XIV.* lhe deu o Capello de Cardeal no anno de 1743. Desdeq se lhe conferiu a purpura até ao tempo da sua morte se conservou sempre no Mosteiro de S. *Calixto* a cuja Cōmunidade deixou em legado a sua Biblioteca, e em quanto viveu exactamente observou a regra, que havia professado. A 11 se celebrarão as suas exequias na Igreja dos Apostolos. Actualmente se achaõ vagos 10 Capellos no Sacro Collegio.

AMSTERDÃO 7 de Setembro. As cartas de *Londres* do primeiro e 4 de Setembro, não contem circunstancia importante. S. Mag. *Britanica* prorogou o Parlamento para 8 de Outubro. A Companhia das *Indias de Inglaterra*, recebeu avizo de que huma das suas Nāos de guerra, o *Griffin*, indo para a *China*, naufragou em hum estreito desconhecido ao Leste de *Java*. Em *Londres* e em toda a parte se fala na vantagem que alcançarão os *Prussianos* na *Silezia*, e parece que esta noticia não se prova com mais documentos que as noticias de *Glogau*.

Segundo as cartas de *Hesse* o Príncipe *Fernando* estava a 26 do mez passado em *Geismar* com hum Corpo de Tropas, e devia marchar no dia seguinte para *Immenhausen* junto a *Cassel*. O Corpo do seu Exercito estava alojado perto de *Hoxter* ás ordens do General *Sporcken*.

LISBOA.

COM PRI-
DE ELREY,

VILEGIO

N. SENHOR.



TERÇA FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1761.

TURQUIA.
Constantinopla 10 de Agosto.


Exin, Inviado Extraordinario de S. Mag. Prussiana, teve a 23 do corrente a segunda audiencia do Graõ Vizir, em que se trocaraõ as ratificaçõens do Tratado de Amilade e Commercio, concluido entre a Porta e S. Mag. Prussiana. Este Ministro será admittido a audiencia do Sultão, tanto que receber da sua Corte os presentes destinados para S. A. Otomana.

ALEMANHA
Vienna 5 de Setembro.

Sua Mag. o Imperador, e S. A. R. o Sereníssimo Archiduque Joseph chegaraõ hontem de Hollisb a Schönbrunn com perfeita saude.

De Passavia se escreve que o Cardeal de Lamberg, Príncipe e Bispo da mesma Cidade, falecêo a 30 do mez passado com 82 annos de idade. Todos choraõ sem consolaçao a falta deste Prelado, cujas grandes virtudes e talentos o qualificavaõ digno das mais excelsas dignidades. Ficaõ vagos pela sua morte, 11 Capelos no Sacro Collegio.

Este correio não recebemos noticia con-

tideravel da Silesia; mas a toda a hora se esperaõ cartas que refiraõ algum importante sucesso.

Camin 20 de Agosto.

Os Russianos ainda não deraõ principio à expugnaçao de Colberga. As Tropas que desembarcaraõ em Rugenwalde, ainda se achaõ na mesma Cidade, e parece, que intentaõ fortificalla. Mandouse hum Destacamento de quasi 500 Homens para Posnania. O Corpo do General Romanoff, e o do Príncipe de Wurtemberg ainda se conservaõ tranquillos nos seus Campos.

Hamburgo 4 de Setembro.

A Frota Russiana, composta de 40 ve-
las veio dar fundo à vista de Colberga a 25
do mez passado, e começo logo a bombar-
ear a Praça. O General Romanoff está actu-
almente alojado em Kuezin, pouco distan-
te da mesma Cidade.

Esladen 25 de Agosto.

A nossa futura Rainha, que chegou
aqui a 22 do corrente, partiu hontem para
ir embarcarse, e fazendo final de partida o
Almirante Anson, largou a Esquadra In-
gleza com vento favoravel.

Avizinhando-se a Hanover o Exercito
do Marechal de Broglie, se retirou a Re-
gencia da mesma Cidade.

Munster 22 de Agosto.

Fazendo *Vogué* atacar o Castello de *Volbeck*, para cortar aos Inimigos a comunicaçāo de *Hamen*, com *Munster*, o Marquez de *Viomesnil*, encarregado desta expedição, a executou, como se desejava; 180 Homens ficarão prisioneiros nesta occasião.

O General *Kilmansegg* fez sair para *Osnabruck* todas as Peças, que podiaó servir de embaraco em *Munster*, aonde não deixou mais, que as Tropas necessarias para a sua defesa. Todas as Tropas ligeiras se retirarão para o caminho, que vai de *Munster* para *Osnabruck*, e o mesmo General se postou em distancia, de donde pôde sustentállas. Deixou em *Warendorff* o Corpo de *Trinbach*, e piquetes de Infanteria *Ingleza*, e *Hassiana*; em *Warendorff* ha consideraveis armazens, e nesse posto se fortificavaó os Inimigos.

Eimbeck 23 de Agosto.

O Corpo de Tropas, ás ordens do Conde de *Vaux*, chegou aqui hontem. O General *Luckner*, ocupava os montes fronteiriços a esta Cidade. Tanto que descobriu as disposiçōens, que faziamos para investilho, determinou retirarse para *Gaudersbim*, e passou o *Lena*, com tanta celeridade, que unicamente podémos fazerlhe 40 prisioneiros. A reserva do Conde de *Lusacia* hontem veio alojarse em *Marcolendorff*, zo Exercito grande está em *Dassel*. O Principe *Ferrando* passou o *Weiser*; ainda não sabemos, se com todo o seu Exercito.

Wesel 5 de Setembro.

Aqui se divulgou huma pequena Relação do encontro, sucedido a 30 do passado em *Roxel*, e he a seguinte:

„O Exercito do Marechal de *Soubise*, estava acampado em *Appenbuylé*, com a esquerda em *Schapdetten*, e as Tropas ligeiras ocupavão os caminhos de *Munster*: a saber: o Regimento dos Dragoens de *Chapt* a fáida de *Schapdetten*, e os voluntarios de *Soubise* a Aldea de *Bosensell*, tendo á sua direita os voluntarios do Exercito, tudo ás ordens do Duque de *Fronsac*.

„A 30 pelas 8 da manhaã forão os postos avançados acometidos com bastante

„vigor, e sustentáraó o fogo do Inimigo até ás 10 horas. Entraó apparecēo o General „*Kilmansegg*, com hum Corpo de 8 para 100 Homens, formado em 3 colunas. „Vinha com o projecto de alojarse, a sua direita adiante de *Roxel*, e a esquerda, junto de *Abachten*. O Duque de *Fronsac* atacou a direita, com o Regimento de *Chapt*, em quanto o Barão de *Wurmser* se oppunha á esquerda com o Regimento de *Soubise*. Este Regimento soffrēo mais de 3 horas hum vigoroso fogo de Artilheria, a q̄ unicamente respondēo com o de 3 peças pequenas da invençāo de *Rostam*, bastantemente fortes para conter o impulso dos Inimigos. Um piquete da sua Infanteria, q̄ se avançou pela planicie, foi acomettido pelos Dragoens de *Soubise*, que fazendo prizoneira huma grande parte, a conduziram para o reducto, que guardavão.

„O Marechal de *Soubise* apenas recebeu aviso, do que se passava, mandou marchar o Conde de *Montbarey* para a direita dos Inimigos, com huma Brigada de Infanteria, 4 peças de Artilheria; e encarregou ao Marquez de *Roqueline* de se avançar para a esquerda, com 3 Batalhões de Granadeiros, e Caçadores; o primeiro devia sustentar os Dragoens de *Chapt*; e o segundo os Voluntarios de *Soubise*, e os do Exercito. Os Inimigos não resistirão mais de huma hora na direita, e se retirarão com bastante desordem. As Tropas da sua esquerda formarão a Retaguarda. O Barão de *Wurmser* fez avanzar os Dragoens de *Soubise*, e 2 piquetes dos de *Chapt*, que alcançando a coluna Inimiga a carregárao, e fizerão mais de 200 prisioneiros. O Sargento Mór *Frimont*, do Regimento de *Soubise* ganhou distinção nome nesta occasião, e saiu levemente ferido.

„As Tropas, que haviaó atacado a direita do Inimigo, a seguirão, e chegárao a *Rochel* ao mesmo tempo, que a Infanteria de *Soubise*, e os Voluntarios do Exercito. O Marquez de *Mintharey* atacou logo esta Aldea, e fez retroceder os Inimigos quasi até junto da Ponte, aonde mandou fazer alto ás suas Tropas. Mas o Regimento de *Soubise* passou adiante, e

„con-

„continuando a seguir o Inimigo, com a baioneta na boca da arma, o desalojou passo a passo até ao reducto da explanada de „Munster. Ainda alli fizeraõ prizoneiros quasi 200 Homens, em cujo numero entraõ muitos Oficiaes.

„Entrando os Inimigos desordenadamente na Cidade, as nossas Tropas se retiraraõ para o seu Campo. Os Dragoens, Granadeiros, e Caçadores de Soubise formavaõ a Retaguarda, commandados pelo Conde de Wargemont. Este dia foi glorioso para o Regimento de Soubise, que perdeõ mui pouca gente. Ficaraõ mortos o Ajudante Sargento mor de Infantaria Binck, e o Tenente de Dragoens Aulenne; feridos os Capitaens Grave, Bodeck, e Helouist teve hum Cavallo morto. O Comandante de Infantaria la Fage fez chegar ao fogo o seu Batalhaõ em tão boa ordem, e com tanta serenidade, como se estivesse fazendo exercicio.

„O Duque de Fronjac que sempre se achou aonde havia maior perigo na frente das Tropas, louva muito o valor, e constancia dos Oficiaes, e Soldados, e elles não exaltão menos o esforço, e prudencia do Commandante.

„A Caza de ElRey tornou aítehontem a passar o Rheno, e está alojada meia legoa distante desta Cidade.

Francforte 30 de Agosto.

Segundo as noticias, que referem as Cartas do Exercito do Principe de Soubise o Quartel General estava a 24 em Alberfloh: O Principe de Condé havia atacado Hamm na vespera à noite, e a canhoneou todo o dia 24: espera-se, que antes de 24 horas se lhe entregue a mesma Cidade.

Affirma-se: Que o Marechal Duque de Broglie alojou o seu Exercito no famoso Campo de Haslenbeck.

ITALIA

Genova 29 de Agosto.

A 24 deste mez, vespera de S. Luiz, Rey de França, o Consul da mesma nação encarregado dos negocios da sua Corte nessa Republica foi à Igreja da Annunciada, acompanhado dos Vassallos daquella Coroa

assistir a hum solene *Té Deum*, que se cantou com excellente Musica, e a que respondeão as salvas costumadas. No dia do Santo assistio na mesma Igreja o Consul seguido de hum numeroso acompanhamento, e se cantou a Missa com grande solenidade.

De Leorne se escreve: Que a 25 entrão naquelle porto 2 galés Napoitanas, que sairão a cruzar nos mares de Toscana, e Romania, para dar caça às embarcações Mouricas: de huma destas galés desembarcou o Duque de Catabrito com a Duqueza sua esposa, que vai para Varsovia, com o caracter de Embaixador de S. M. Siciliana. As mesmas cartas referem: Que naquelle porto havião dado fundo algumas embarcações Genovezas, que voltavaõ da Ilha Caprea, cujos Mestres referião: Que a 20 do corrente havia alli chegado da Bastia hum Bergantim Genovez, que andava a corso, com a noticia de que atacando os rebeldes no dia 15 o Armazem de Cabo corso, forão rebatidos com morte de 40 entre elles 4 dos principaes Cabos que governavaõ o sitio.

De Roma se escreve: Que o Papa havia concedido faculdade ao Duque Benedito para mandar trabalhar à sua custa na mina de ouro e prata, que novamente se descobrio na montanha de Polino, com obrigação de pagar 20 por 100 á Camara Apostolica: As mesmas cartas accrescentão: Que na manhaã do dia 22 se executou a sentença de forca em hum delinquente, que reincidio no crime de dizer Missa com dimissorias falsas, e sem ser Sacerdote. De Nápoles se aviza com data de 18 de Agosto: Que na noite do Sabbado antecedente assistio S. M. Sicilianna ao Drama, que se representou no theatro Real; e que na tarde do Domingo seguinte foi como costume, fazer oração á Igreja de N. S. do Carmo, tendo S. M. o divertimento, quando passou pela Praça do Castello novo de ver formado o Regimento das Guardas Reaes da Infantaria Italiana que estava passando mestra o Principe de Campo florido, assistindo a essa revista muitas Pessoas de distinção, e hum grande numero de Oficiaes Militares.

F R A N Ç A

Pariz 4 de Setembro.

Saltando em terra, junto a *Dunquerque*, a 22 do mez passado, alguns pelotões de Soldados Ingleses, se avançarão para os Fortes de *Leste*, e da *Marinha*. O Cavaleiro de *Cointe*, que o Marquez de *Barailh* destacou do Regimento da Ilha de *França*, recebeu os Inimigos com tão vigoroso fogo de artilheria e mosquetaria, que os obrigou a retirar para bordo. Deixaram hum dos seus *Praimes*, em que se acharam muitas espingardas, e diversas munições.

O Chaveco *Requiem* tomou na altura de *Orão* hum Navio Ingles, que voltava de *Esmirna*, cuja carga se reputa valer quasi 7000 libras esterlinas.

P O R T U G A L.

Bragança 3 de Setembro.

Recebendo Francisco Xavier da *Viega Cabral*, General da Província de *Traz os montes*, por hum postilhão, que chegou a esta Praça a 27 de Agosto pelas 4 da tarde, a suspirada notícia do faustíssimo nascimento do Sereníssimo Príncipe da *Beira*, dentro em poucas horas se divulgou por toda a Província este prospero acontecimento, por haver o mesmo General prevenido e disposto communicações para todas as Praças do seu governo, postando Soldados de cavalo em curtas distâncias, de forte, que com incrivel celeridade se propagou a notícia e foi quasi a hum mesmo tempo recebida, e celebrada em todas as mesmas Praças e Fortalezas com salvas de artilheria e mosquetaria, repiques e luminárias, solemnidade que se repetiu a 28 e 29.

O General, tanto que recebeu a notícia do nascimento de S. A., a mandou publicar com huma descarga geral de artilheria da Praça, e Forte de S. João de Deus a que responderão os repiques de todos os finos da Cidade, que á noite apareceu illuminada,

formando huma soberba, e vistosa perspectiva as muralhas, e baluartes da Praça e do Forte, que o General mandou cobrir de luzes. Toda a Infantaria, e Cavallaria da guarnição tomou as armas nas 3 noites para receber com as suas descargas as salvas da artilheria. No sim destes aplausos Militares se ouvia entre reiterados vivas, e aclamações o Augustíssimo nome do nosso Clemencissimo Soberano. Dentro da Praça, e por toda a Cidade se havia antes publicado tão fausta notícia por hum luzido Corpo Militar que marchava ao toque da Generala, composto de todos os Sargentos, Furrieis, Tambores, e Trombetas da guarnição. No dia seguinte fez o General cantar com excelente música o *Té Deum* no Convento de S. Francisco, a cujos Religiosos mandou de jantar com asseio, e profusão. Da Igreja se recolheu o General, acompanhado dos Ministros Ecclesiásticos, e Seculares, Oficiaes de guerra, e Nobreza da Cidade; a maior parte deste luzido e numeroso concurso se achou de tarde em caza do mesmo General, aonde se lhes deu hum delicado, e magnífico refresco. O mesmo General mandou generosamente distribuir por todos os Soldados, e povo grande quantidade de vinho. Em todos os 3 dias se observou a melhor ordem. E sendo tão notáveis estas públicas demonstrações era maior o jubilo que trespassava nos corações de toda a guarnição, e moradores da Cidade, antigos e leaes Vasallos da Sereníssima, e Real Caza de Bragança.

Lisboa 13 de Outubro.

Pelas Cartas recebidas da Villa das *Caldas da Rainha*, temos o gozo de saber, que os Notíssimos Augustíssimos Soberanos, e todas as mais Pessoas da sua Real Família partirão no dia 8 deste mez da Villa de *Majra*, onde residiam divertindo-se no exercicio da caça, para a sobredita Villa aonde se achão gozando da perfeita saúde que todos os seus fieis Vasallos lhe desejamos. Esperate que Suas Magestades, e Altezas partam para esta Cidade no dia 15 do referido mez.

S U P P L E M E N T O D A S N O T I C I A S D E L I S B O A

D E 13 D E O U T U B R O D E 1761.

V I E N N A 12 d e Setembro.

S ultimas cartas, que chegáraõ da *Silesia*, referem: Que, executada a união dos dous Exercitos a 25 do passado, se tomou a resolução de investir a S. Mag. *Prussiana* no quartel vantajoso, que occupava entre *Zedlitz*, *Fauermig*, e *Wurben*. Ja estavaõ feitas todas as disposições, que se julgáraõ mais necessarias para seguir o bom sucesso da Acção; mas S. Mag. *Prussiana*, aproveitando-se da demora, fez o seu alojamento ainda mais inconquistável, fortificando o Campo de hum modo verdadeiramente extraordinario, de sorte q este Príncipe se achava com outro Campo, igualmente forte de traz do primeiro, e em que podia entrar com toda a segurança; pelo que se julgou que o mais conveniente partido era esperar, que o tempo offerecesse occasião favoravel; antes que exporse a pagar tão cara a vantagem, que podia ganhar-se no combate.

Nesta conjuntura, como não era necessário, para reduzir a maior aperto os Inimigos, que os dous Exercitos se conservassem juntos, principalmente em hum Paiz cheio de montes, e exausto de mantimentos e forragens. Os Generaes de huma e outra parte resolvêraõ: Que o Exercito *Russo* deixasse hum consideravel Corpo de Tropas ao Exercito *Imperial* e *Real*, e que marchasse com o resto para o *Baixo Oder*, em cujo territorio devia continuar as suas expedições, o que se executou a 9. Alguns Regimentos de Cavallaria *Imperial*, e *Real* acompanháraõ durante a sua mar-

cha o Exercito *Russo*. O Destacamento, que ficou à disposição do General Baraõ de *Laudon*, he commandado pelo General Conde *Czernichew*.

Diario do Exercito do General Baraõ de Laudon.

Quartel General em FREIBURGO na Silesia, desde 21 de Agosto até 1 de Setembro.

A 21 do passado se travou huma escaramuça de pouca importancia, junto ao moelho de *Arnsdorffe*: no mesmo dia fortificou S. Mag. *Prussiana* com seguríssimas trincheiras o alojamento, que occupava e fez trabalhar na obra hum grande numero de Paizanos, que mandou vir das Aldeas circunvizinhas.

A 22. naõ houve sucesso consideravel: S. Mag. *Prussiana* continuou a fortificar de cada vez mais o seu Campo, que ja pela sua natural situação, era inacessivel. Fez conduzir de *Schweidnitz* hum grande trem de artilharia grossa, e os Mineiros da mesma Praça vieraõ trabalhar em *Fornilhos*, para segurar os reductos, e redentes ja formados.

Os avisos, que recebemos a 23, nos informáraõ, de que os Inimigos havião feito alguma mudança no seu alojamento. Hum Tenente de *Syburga*, ferido, e outro Oficial forão levados ao Quartel General; e da mesma forte 24 Soldados, que mandarão os nossos postos avançados. O Exercito *Russo* occupa entre tanto o alojamento de *Hochkirchen*.

A 24 marchou para *Jauer*. O General *Berg* occupou com as Tropas ligeiras a montanha de *Espitzenberga*, perto de *Erzgavia*, e se acampou em linha com o General

neral *Brentano*, que marchou a 25 para *Estrigavia*. Ao mesmo tempo o Exercito *Kussano* foi para *Hobensriedberga*. O General, Conde de *Czernichew* se acampou em *Mobnersdorff*, com o Corpo de Tropas, que comanda. Desta sorte se executou a união dos 2 exercitos, e El Rey de *Prussia* ficou tranquillo no seu Campo.

A 26 se soube, que este Monarca havia reforçado a sua direita para a parte de *Zedlitz*, e o Barão de *Lauden* se chegou mais perto de *Arnsdorff*: fez desalojar os postos avançados dos Inimigos do mouho deste nome. O Tenente General *Luzinsky*, encarregado desta expedição, a executou com felicidade; e hum Destacamento de *Croatos* ocupou *Arnoldorff*. As nossas Tropas forão no principio rebatidas pelas do Inimigo, que com os seus *Obuzes*, lançou fogo a *Winckendorff*; mas, a pezar disto, mantiverão os seus postos. A escaramuça, que houve nesta occasião, nos custou 2 Homens, e 1 Cavallo mortos, e 14 homens, e 8 Cavallos feridos.

O Feld Marechal Conde de *Buttulin*, e os Officiaes Generaes passárao no mesmo dia ao nosso Campo, e virão o Exercito *Imperial* e *Real*.

A 27, e 28 não houve circunstancia notavel. A 29 marchou o Exercito *Russiano* para *Estrigavia*, e se alojou, estendendo a sua esquerda até diante desta Cidade; e a sua direita até *Oelse*. Os Generaes *Czernicbeff*, e *Brentano* forão para *Mihelsdorff* nas espaldas dos Inimigos, e desalojárao os seus postos de *Puschkavia*, e vizinhanças. O General *Berg* expulsou, os que estavao em *Conradswalde*, e coroou as eminencias de *Baberna*.

Tambem a 30 não houve mais sucesso consideravel, que a parte, que mandou o General *Brentano*, referindo: Que os Inimigos, para receber hum comboi, que esperavao, haviao accomettido os Postos, que tinhamos mais perto do seu Campo; mas que, sendo as nossas Tropas soccorridas pela Cavallaria, haviao tornado a ganhar o primeiro terreno. Nesta occasião fizemos alguns prisioneiros, e tomámos alguns Cavallos aos Inimigos.

A 31 se soube por avizo do mesmo Ge-

neral: Que o Inimigo havia feito varias mudanças na segunda Linha da sua direita para cobrir ainda mais o seu flanco, e Retaguardas, e que fortificava com trincheiras o seu alojamento.

No primeiro de Setembro desalojárao as nossas Tropas aos postos avançados, que os *Prussianos* tinhao na barroca, que fica antes da Aldea de *Jauernig*, e desta forma se chegárao mais para a frente dos Inimigos.

POMERANIA anterior 21 de Agosto. O General Sueco *Stakeiberg*, entrando no Paiz de *Neubrandeburgo*, para correr o território de *Uckermarca*, o Coronel de *Belling* se avançou até *Gobrlé*, para atacar a Retaguarda dos Inimigos, o General *Stackelberg*, tendo avizo da chegada de *Belling*, se retirou para *Treptowia*. Os *Prussianos* fizerao prisioneiros 45 Suecos. O Coronel *Belling* ainda se conserva em *Neubrandeburgo*.

ALTONA 29 de Agosto. De *Cuxhaven* se escreve: Que a Esquadra, em que vai a Princeza, futura Rainha da *Graã Bretanha*, surgira naquelle porto, sendo confangida a arribar, por causa do vento contrario.

ALTEMBURGO 2 de Setembro. Por aqui vimos passar hum Batalhão solto *Prussiano*, ás ordens de hum Capitão, e 2 Tenentes com armas bagagens, e 2 peças de Artilharia, servidas pelos seus proprios Artilheiros, que hia alcançar o Exercito do *Imperio*. Este Batalhão, quasi todo composto de *Franceses*, sendo destacado do Exercito do Principe *Henrique* para *Leipzig*, achou esta occasião mui favoravel, para aproveitalla, e poder livrarse do jugo *Prussiano*. Mudou de caminho, e chegou aqui, protegido pelos postos avançados do Exercito do *Imperio*, que se estendem até as portas de *Leipzig*, e cujas partidas destacadas tomando todos os dias prisioneiros ao Inimigo. Chegando hoje este Batalhão ao Quartel General de *Ronneburgo*, o Marechal Conde de *Serbelloni* lhę mandou assinar quartéis de acantonamento para descansar, e o fará depois continuar a sua marcha para o Exercito *Francez* do Marechal de *Broglio*.

HANOVER 8 de Setembro. Hontem pelas 2 da madrugada partiraõ á surdina 3 Regimentos da nossa guarnição, para ir reforçar o Corpo do General *Luckner* nas vizinhanças de *Absfeld*. Hoje se espalhou a voz, de que os *Francezes*, informados da marcha deste reforço, o atacáraõ no caminho; mas ainda não sabemos as circunstâncias do suceso. Os Inimigos lançaraõ grandes destacamentos até *Osterode*, e a *Seesen* no caminho de *Brunswick*. Os Caçadores de *Freitag* forão constrangidos a desamparar, com perda estes mesmos postos.

O Príncipe *Fernando*, que esteve há dias alojado em *Geismar*, no Landgraviado de *Hassia*, mudou o seu Quartel General para *Bubna*, no Bilspado de *Paderborna*, e depois desta mudança de alojamento as Tropas do Marechal de *Broglio* fazem grandes movimétos nas vizinhanças do *Lena*.

HAMBURGO 8 de Setembro. O Exercito *Sueco*, portando se nesta Campanha como nas precedentes, passou outra vez o *Pena*. Não he certamente a superioridade dos *Prußianos* a circunstância, pue o obriga a retroceder. O Corpo do Coronel *Belling* ainda lhe he inferior em numero, não obstante haver ha pouco recebido hum reforço de 2U500 Homens. Hoje marcha de *Neuhrandebourgo* para *Anclar*, depois de estorquir algumas contribuiçōens de *Malchin*; e como este General basta para fazer cara aos *Suecos*, o General *Stutterheim*, que se acha em *Passewalck*, com outras Tropas, destacadas do Exercito do Príncipe *Henrique*, irá juntarse em *Colberga*, com o Corpo do Príncipe *Eugenio de Viremberg*. A Esquadra *Sueca* veio surgir á vista daquella Praça a 27 do passado, e a Armada *Russa* continua a bombealla, ainda que por intervallos.

A requerimento do Ministro da *Russia*, mandou a nossa Regencia fazer sequestro em huma somma de mais de 200U escudos, que o Conde de *Tottleben* havia mandado depositar em caza de hum banqueiro, alguns mezes antes de ser prezo.

Quartel General do Exercito do Marechal Duque de Broglie em Sulbeck, 2 de Setembro.

O Príncipe *Fernando*, que se dizia estar acampado na margem diteita do *Dymel*, se acha na esquerda em *Hof-Geismar*, com 40U Homens; e o General *Sporcken* ocupa, com outros 20U as eminencias de *Hoxter*. O Marechal de *Broglio* está perto de *Cassel*, com forças iguas ás do Príncipe *Fernando*. O Conde de *Lusacia* esta noite marchou, com grande parte da sua Reserva. Isto mesmo fez hum Destacamento do Visconde de *Beljunce*. Hoje recebemos ordem de nos provermos de forragens para 4 dias.

Diario do Exercito do Marechal Príncipe de Soubise desde o primeiro até 10 de Setembro.

Tanto que o Marechal de *Soubise* recebeu avizo dos movimentos, que faziaõ as Tropas do Príncipe Hereditario nas vizinhanças do *Lippa*, mandou 3 ordens sucessivas a *Vierset*, Commandante da Guarnição de *Dorsten*, determinandole saisse daquelle posto, aonde não devia deixar mais, quealguns piquetes. Na verdade não era capaz de conservar-se. Nem tinha havido tempo de pôrlo em estado de defesa; e alem disto, ficava mui distante do Exercito, para ser soccorrido; mas as 3 ordens do Marechal caíraõ nas mãos do Inimigo. Um Corpo de 4U Homens atacou *Dorsten* a 30 do passado com 12 peças de Artilheria grossa, e diferentes Obuzes. A primeira bomba, que se deitou, poe fogo á Cidade. Mais de 40 Cazas forão pelo fogo devoradas e reduzidas a cinzas. No meio deste incendio a Guarnição, q consistia no primeiro Batalhão de *Vierset*, fez huma admiravel resistencia. Defendêo-se muito tempo nas obras exteriores, ainda a penas começadas, na ponte, nas ruas, e até na Praça. Em huma palavra *Vierset*, e o seu Batalhão adquiriraõ distinta gloria neste dia, ainda que finalmente forão constrangidos a Capitular. Os Inimigos perderão 300 para 400 Homens; e são accusados de tratar com excessivo rigor aos habitantes de *Dorsten*.

Como o Príncipe Hereditario, depois de render este posto, podia conduzir para o Baixo *Lippa* todas as Tropas, que trouxe da Superior *Westfalia*, e inquietar a nossa com-

communicaçā, a Reserva do Principe de *Conde* marchiou a 31 de *Eggenen* para *Dulmen* aonde chegou o Exercito no primeiro de Setembro. Neste mesmo dia sendo reforçada a reserva, com huma Brigada de Infantaria, e o Corpo ás ordens do Marquez de *Voyer*, chegou a *Halteren* para oppor-se ao Principe Hereditario, que estava alojado nas eminencias da margem esquerda do *Lippa* desfronte de *Halteren*, e de *Ossendorff*.

Querendo o Marechal Principe de *Soubise* desalojar os Inimigos dos postos que ocupavaõ no *Baixo Lippa*, fez marchar para aquelle sitio o Conde de *Vogué* com a Brigada da *Marca*, os Dragoens de *Hannarens*, os de *Chapt*, e os Voluntarios do *Delfinado*. A Caza de El Rey te chegou para mais perto, com o mesmo intento; e veio acamparse abaixo do *Wesel*. O Conde de *Vogué* tinha ordem de atacar *Dorsten*, e fazer concertar as pontes. Mas a sua chegada desampararaõ os Inimigos a Cidade. O Duque de *Fronsac*, tendo ás suas ordens o Regimento de *Chapt*, e os Voluntarios do *Delfinado*, commandados por *Vionnesnil*, passou o *Lippa* a São entre *Herstien*, e *Dorsten*: Seguiu os Inimigos, alcançoulhe a Retaguarda, e investio-a com tanta felicidade que não escapou hum só dos Granadeiros, de que se formava. Fez prisioneiros 180 e todos os seus Officiaes. *Cambefort* seguiu tambem aos Inimigos; fez 30 prisioneiros, em cujo numero entra o irmão de *Scheiter*, e lhe tomou 40 Cavallos dos Dragoens.

A 2 os Voluntarios de *Clermont*, e os do Exercito se postaraõ na Aldea e Castello de *Siten*, e nas vizinhanças fizeraõ prizoneira huma patrulha Inimiga. A 3 chegaraõ 2 Officiaes dos *Alliados*, que se ausentaraõ do seu Regimento, por servirem descontentes. No mesmo dia o Principe de *Soubise*, cujo quartel se achava em *Halteren* subio ao cume da montanha para observar o quartel do Principe Hereditario.

A 4 estando concertadas as pontes per-
to de *Dorten*, marchou o Exercito pela
margem direita do *Lippa* até *Holtenbausen*
e o Principe de *Coral* chegou com a sua re-
serva a *Wolffen*. O Principe Hereditario
fez hum movimento na margem esquerda do

Lippa subindo pelo rio acima. A 5 passou por 3 pontes o nosso Exercito, e veio alojarse em *Westerbott*. *Vionnesnil* seguio os Inimigos até *Floessen*.

O Marquez de *Constans* veio para o Exercito, depois de haver obrigado a diferentes contribuiçōes todo o Paiz Inimigo até o Baixo *Weser*. Havia passado o *Ens* junto a *Rhenes*, com parte do seu Regimento e alguns Destacamentos de Dragoens. Depois, atra-
vessando o Paiz de *Osnabrug*, ou destruiu ou saqueou muitos armazens. Chegou a *Her-
worden*, aonde tomou hum grande comboi com 700 Cavallos. Dalli avâçou Destacamen-
tos quasi até *Brême*, e tomou huma partida de Cavallos, que vinha para remontar as Tropas Inimigas. O Principe Hereditario passou a 3 o *Lippa*, abaixo de *Ahusen*, e chegou a *Dulmen*. A 8 de manhaã fez huma contramarcha, para chegarse a *Ham*. As Tropas que havia deixado em *Luynen*, forao forçadas por hum Destacamento dos Voluntarios de *Soubise*, q rendeu o mesmo posto de forte, que podemos dizer: que os Aliados já não tem huma só pessoa nesta margem do *Lippa*.

Em toda a noite de 9 para 10, os Bate-
dorēs e Caçadores do Regimento de *Soubise* em numero de 130 Homens, governa-
dos pelo Capitaõ *Wandernersch*, se avan-
çrão desde *Luynen* ate *Werne*, da outra
parte do rio. Alli surprenderaõ hum abarra-
camento de *Hugares Hessezes* ou *Hessianos*
e o Batalhaõ de *Appelbaum* da *Legião Bri-
tanica*: investiraõ-nos com a baioneta na
boca da arma; mataraõ tudo, o que lhes
fez resistencia, e trouxeraõ 60 Homens, 4
Officiaes, 130 Cavallos, e 1 Peça de Arti-
lheria. Este Destacamento fez muitos mais
prisioneiros; mas como não era bastante pa-
ra conduzilhos com segurança, fugio gran-
de parte favorecida da escuridão da noite.
A firmeza, e intelligencia do Capitaõ *Wan-
dernersch* merecem grandes elogios. O mes-
mo Capitaõ louva muito *Cordier*, Official
do mesmo Regimento

O novo Exercito está ainda acampado
em *Westerbott*, hum Paiz abundante, e a
Caza de El Rey, que se lhe incorporou a 9
sica alojada nas Aldeas circunvizinhas.

LISBOA.

COM PRI-

VILEGIO

DE ELREY,

N. SENHOR.



TERÇA FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1761.

A L E M A N H A.
Vienna 13 de Setembro.


Marquez de *Majo*, Ministro Plenipotenciario de ElRey das *Duas Sicilias* nesta Corte, teve terça feira passada audiencia de despedida de SS. MM. II. e RR., e a sua Augusta Familia. Este Ministro, que brevemente partira para *Napoles*, foi recebido de SS. MM. com as mais distintas, e extraordinarias demonstrações de estimação, e benevolencia.

No mesmo dia o Duque de *Santa Izabel*, que vem suceder ao Marquez de *Majo*, foi admittido ás primeiras audiencias de SS. MM., e AA.

De *Gratz* na *Estyria* se escreve: Que huma menina, filha do Sargento Mór *Prisceri*, do Regimento de *Hussares de Carlstadt*, de idade de 6 annos e 6 mezes, foi publicamente examinada em Geografia, na presença de mais de 100 Pessoas, respondendo com hum acerto, verdadeiramente admiravel em huma tão tenra idade, que lhe conciliou a estimação, e aplauso de todo o auditorio. Não coube menor parte de gloria a *Nappey*, que a instruiu em tão vasta faculdade no breve espaço de 6 mezes.

Diario do Exercito, commandado pelo Marechal Duque de Broglie desde 28 de Agosto até 3 de Setembro inclusivé.

A 28 à noite se recebeu aviso do Conde de *Stainville*, em que dava parte ao Marechal de *Broglie*, de que o Príncipe *Fernando* havia passado o *Dymel*, e que assentaria o seu Quartel General em *Geismar*, talvez com o designio de atacar o posto de *Munden*, a passagem do *Fulda*, e alojarse entre esta Cidade, e *Cassel*. O Marechal de *Broglie* expediu ordem ao Duque de *Duras* de marchar em continente com 2 Brigadas de Infantaria, e huma de Cavallaria. Mandou ao mesmo tempo: Que o Barão de *Clossen* passasse o *Werra*, com todo o seu Corpo, e fosse postar-se entre *Munden*, e *Cassel*.

No dia seguinte o Marechal de *Briglio* fôr em Pessoa para *Munden*, aonde chegou pelas 4 da tarde, quasi ao mesmo tempo, que os Aliados disparavam o primeiro tiro de artilharia contra a Retaguarda das bagagens do Barão de *Clossen*. Examinou deste sitio as paragens, em que o Inimigo podia tentar a passagem do *Fulda*, e depois de expedir as ordens, que julgou mais convenientes, partiu para *Cassel*. Chegando a esta Cidade, soube, que no dia antecedente viera o Inimigo alojarse entre *Marsendorff*, e *Geismar*; e que havia mandado

Vv

avau-

avançar hum consideravel Destacamento até *Hohenkirchen*. O Conde de *Stainville* marchou a 19 para o mesmo sitio, com o intento de detalojar aos Inimigos, e ocupar a planicie; mas achando o posto de *Hohenkirchen* reforçado por hum grande numero de Tropas deitadas do Campo aliado, tomou a resolução de retirarse. Mas os Inimigos também a 29 se retiraram, como soubemos com certeza, e os nossos Destacamentos derao parte, de que o seu alojamento era em *Gersmar*. Com este aviso o Marechal de Broglie ordenou em 31 ao Conde de *Stainville*, tornasse a marchar para *Hohenkirchen*, aonde se lhe havia de unir o Corpo, commandado pelo Barão de *Closen*, e parte das Tropas do Duque de *Duras*. Estes movimentos fôrão executados com a maior prontidão, e o Barão de *Closen* se unio com o Conde de *Stainville* em *Hohenkirchen*. As Brigadas de Cavallaria de *Champagna*, e da *Rainha*, e da mesma sorte os Voluntarios de São *Victor* ficarão postados em *Holtzhausen*. A Brigada *Irlandesa* ficou em *Munden*, e a de Cavallaria de El Rey em *Oberschei*; mas podião facilmente avançar, se as circunstancias o pedissem, pelas pontes, que o Marechal havia mandado lançar no *Fulda*, juto a *Munden*.

Todas estas disposições, que unicamente se dirigião a atacar o Inimigo, se quizesse conservar o seu alojamento àquem do *Dymel*, o determinarão a passar outra vez o rio no primeiro de Setembro. Está alojado em *Eberlebutz* na margem esquerda.

Conforme aos avisos, que o Conde de *Chabot* fez chegar à mão do Marechal de Broglie, parece, que a maior parte do Exercito do Príncipe Fernando ainda está em *Hoxter*. O General *Luckner* retirouse para *Sezen*, tanto que chegou o Visconde *Belsunce*, e este se chegou para *Eimbeck*.

Como porém se julgou: Que era necessário obrigar o Corpo de *Luckner* a afastar-se para mais longe, e principalmente o de *Freytag*, o Marechal de Broglie encarregou ao Visconde de *Belsunce* de marchar a 2 com as Tropas, que commanda, e ir atacar as Tropas de *Freytag*, que haviao ficado em *Osterode*. Ao mesmo tempo o Conde de *Lusacia* devia ir em direitura para

Sezen investir o Corpo de *Luckner*, ou para combatello se possível fosse, ou ao menos para entretello, e embaraçarlhe reforçar o Corpo de *Freytag*. Este projecto foi executado com feliz sucesso. O Visconde de *Belsunce* atacou as Tropas de *Freytag* pelas 4 da madrugada, e completamente as derrotou; ficou dispersa toda a sua Infantaria; huma parte se salvou pelo *Hartz* e se retirou para *Goslar*. O mesmo *Freytag* se retirou primeiro com 400 Cavallos, que lhe ficavaõ de todas as suas Tropas; passou a noite sem tendas; e hoje (3) continuou a retirarse de madrugada pelo caminho de *Wolfenbutel*.

Os Dragoens da *Feronays*, e os *Hussares* de *Nassau* são as unicas Tropas, que puderao ter parte nesta acção; por chegar a Infantaria depois da retirada dos Inimigos. Tiverão hum grande numero de mortos, e lhe fizemos prisioneiros 17 Oficiaes com 450 Soldados. O Visconde de *Belsunce* fez atacar ao mesmo tempo *Hertzberga*, e ainda alli fizemos muitos prisioneiros. Finalmente o Visconde de *Belsunce*, depois de haver seguido os Inimigos, muito além de *Zellerfelda*, se postou em *Clausthal*, no meio das montanhas do *Hartz*.

Pelo que respeita ao Conde de *Lusacia*, se avançou até *Sezen*, aonde esperava achar o Tenente General *Luckner*; mas já se havia retirado de noite para *Hillenstadt*, e *Hunstadt* aonde se alojou a 2. S. A. Real se contentou de tirar contribuições e levar refens de muitas comarcas, e territorios de *Hanover*, e *Brunswick*, e a 3 se recolheu ao seu Campo de *Eimbeck*.

Os *Alliados*, tornando a passar o *Dymel*, deixárao no Castello de *Sababurgo* hum Tenente, com 50 Homens, que o Barão de *Closen* fez prisioneiros.

F R A N Ç A.

Pariz 7 de Setembro.

Sendo denunciado ao Parlamento o livro da *Recopilação da Historia sagrada e profana*, escrita por *Horacio Turcelino* da Sociedade, chamada de *JESUS*, como obra, que contem pessimas doutrinas, e que tanto pelo seu contexto, como pela exposição cavilosa dos factos quasi sempre alterados, se dirige e he capaz de inspirar aos Estu-

Estudantes, para cuja instrucçāo foi composto, te nerarias, e perigosas ideas contra a Natureza e Direito do Poder Real, e da sua plena e absoluta independencia; o Parlamento proferio a 3 de corrente hum Acordaō, em virtude do qual foi publicamente rasgado, e queimado pela maō do verdugo o livro intitulado: *Historiae sacræ, & prophetæ Epitome, ab Horatio Turcelino contexta. Hac ab editione remoti sunt numeri Romani, iisque expressis verbis redditi sunt in tironum gratiam. Editio nova. Lutetiae Parisiorum, apud viduam Brocas, via Jacobea, propè fontem Sancti Benedicti, ab insignia capitii Sancti Joannis.* 1731. O mesmo Acordaō prohibe debaixo de gravissimas penas nāo só imprimir, ou mandar vir de fora impresso, mas ler, ou conservar o referido livro, ou desta, ou de qualquer outra edição, mandando, que este Acordaō seja impresso, publicado, fixado nos lugares publicos, e intimado aos Reitores das Universidades: além disto manda proceder a novo exame, tanto nos livros compostos e publicados pelos Religiosos, que se intitulaō *Jesuitas*, e condenados pelo mesmo Parlamento, como nos mais livros mencionados na conta dada no mesmo Tribunal a 8 de Julho passado, e perniciosas doutrinas e maximas, que os ditos Jesuitas em todos os tempos constantemente defenderaō, ensinaraō, e publicaraō nos seus livros com approvação de seus Superiores, e Geraes; e que nesta conformidade se nomearão Comissarios, que se hajaō de juntar a 15 de Dezembro proximo, para que feito o referido exame, averiguacoens, e confrontacoens determinadas no Acordaō de 6 de Agosto passado, se possa a 8 de Janeiro proximo futuro resolver o que for mais justo.

GRAA' BRE TANHA Londres 11 de Setembro.

Chegando no dia 8 a Princeza de Meclenburgo a S. Fayme, se apeou do coche á porta do Jardim. O Duque de Yorck lhe deu a maō, e conduziu a Palacio aonde no principio da escada a estavaō esperando El Rey, a Princesa de Galles, e a Princeza Augusta. Ajoelhou diante de S. M., que

a levantou nos braços, e conduziu pela maō até o quatto, que lhe estava preparado. A Princeza jantou com El Rey, e a Familia Real, e saindo da meza, se dispôz o que era necessario para a ceremonia dos Desposorios.

De tarde a Princeza safo, precedida de 120 Fidalgas magnificamente vestidas, acompanhada de 6 filhas de Duques, chamadas companheiras das Nupcias, pegando-lhe na cauda seis filhas de Condes, e conduzida pelo Duque de Yorck, foi à Capella Real aonde pouco depois chegou El Rey. O Arcebispo de Cantuaria lançou a Bençaō Nupcial aos Augustíssimos Espozos; e o Duque de Cumberland representou o Pav da Princeza. Depois desta ceremonia se disparou a artilheria, que repetio as salvas costumadas. El Rey e a Rainha receberaō os parabens da Nobreza, que assisio à funçāo. Depois ceāraō SS. MM., e á meya noite se recolhēraō para o seu quarto. Nesta Cidade se fizeraō além de outros muitos festejos publicos, soberbas illuminaçoens, cuja magnificencia boa ordem, e variedade excederaō quanto aqui se tem visto nas maiores solemnidades.

No dia seguinte foi quanto se nāo pode exagerar, luzido o concurso da Nobreza, Ministros Estrangeiros, e mais pessoas de distinção que concorrerāo ao Paço para cumprimentar a SS. MM. He mais facil imaginar, que escrever a magnificencia dos vestidos, tanto de El Rey como da Rainha. A Nobreza, assim de hum como de outro sexo, correspondia á grandeza da ceremonia no extraordinario luzimento das galas, e levada de huma generosa emulação se servio neste fausto dia da maior riqueza, nāo menos preciosa pela materia, que pelo artificio. Nunca nesta Corte se viraō jantos tantos diamantes e pedras preciosas. A Rainha estava coberta de joias, e muitas Senhoras tinhaō tantas, que se avaliaraō em 100, e 200U libras esterlinas.

A' noite houve baile no Paço. O Duque de Yorck, e a Princeza Augusta dançaraō o primeiro minuete. A' meya noite se recolhēraō SS. MM.; mas o baile durou ainda algumas horas depois.

POR-

P O R T U G A L.

Aimeida 24 de Agosto.

Chegando a esta Praça a prospera noticia do nascimento de S. A. o Serenissimo Principe da Beira a mandou o Mestre de Campo General *Manoel Freire de Andrade* publicar com huma descarga geral de toda a artilheria da Praça, e outras ceremonias militares, ordenando ao Coronel *Dom Francisco Innocencio de Souza Coutinho* continuasse outras demonstraçoes com que devia applaudirse taó fausto acontecimento. Este Official fez prontamente bordar as muralhas da Praça primorosamente illuminada com todas as Tropas da sua guarnição; que á noite deraõ 3 salvas a que responderão outras tantas descargas de todos os canhoens da Praça entre continuos vivas, e acclamaçoes a S. M. No Domingo seguinte dêo o mesmo Coronel hum magnifico jantar a todos Oficiaes de graduaçao e Pessoas distinatas da terra. Quando os convidados brindavaõ a SS. MM. e AA respondia, com frequentes salvas huma peça da nova invençao a cujas descargas se seguiaõ diferentes synfonias, e concertos executados por hum bem ordenado Coro de Musica, que havia na sala, em que jantáraõ os convidados.

Seguiose hum vistoso exercicio, executado pelo Regimento de Infanteria do mesmo Coronel, pelo de Cavallaria de *D. Francisco de Villa Nova*, e hum Batalhaõ do Regimento de *Penamacor*, de que he Co-

ronel *Francisco de Assiz da Cunha*, mandados pelo Coronel *D. Francisco Innocencio de Souza Coutinho*, que fazendo comidas esta Tropas admiraveis evoluçoes, novamente molhou o vasto e profundo conhecimento, que possue das mais sólidas regras da Táctica, praticadas tanto em campanha raza, como investindo hum posto fortificado; e ad mesmo tempo os mais acelerados movimentos de Cavallaria pelejando huma contra outra, e contra a Infanteria.

Ultimamente se executou a expugnação do posto, ou quartel fortificado, e se dêo fim ao exercicio com 3 descargas geraes. Em todas as 3 noites estiverão igualmente illuminadas a Praça e a Cidade, e com outros publicos sinaes de alegria se solenizou este desejado, e felicissimo Nascimento.

Lisboa 20 de Outubro.

Sexta feira passada tivemos o gosto de ver restituídos a esta Corte com felic laude os nossos Augustissimos, e Clementissimos Soberanos como tambem todas as mais Pessoas da sua Real Familia.

A 4 do corrente se celebraráõ os felizes Desposorios do Illustreissimo e Excellentissimo *D. Joseph Maria de Lancastre*, VI. Conde de *Villa Nova*, VII. Comendador Mór da ordem de *Aviz* na sua Caza &c. Com a Illustreissima e Excellentissima Senhora *D. Maria da Conceição de Lancastre*, filha do Illustreissimo e Excellentissimo *D. Joseph de Lancastre* Gentilhomem da Camara de Sua Magestade.

A D V E R T E N C I A.

As Gazetas Portuguezas, que até agora só se vendiaõ em caza de *Lourenço Antonio Bonnardel*, ao largo da Esperança, se acharão em caza de *Pedro Ferreira*, Impressor da muito Augustia Rainha N. S. na Calçada da Gloria, acima das casas do Illustreissimo, e Excellentissimo Conde de *Castello Milbor*, e dos Livreiros seguintes: *Francisco Gonçalves Marques* na Rua nova de El Rey; *Joaõ Rodrigues* na Rua direita dos Paúlifas, *Bernardo João de Aimeida* na rua direita junto á travessa da Cruz de pão; *Jeronimo Francisco ao Moinho de vento* defronte do Illustreissimo e Excellentissimo Conde de *Sousa*; *Manoel Pinhão* na Rua direita da Mouraria, defronte das casas de *Estevão Martins Torres*; *Antonio Duarte* na Calçada de Santo André; *Manoel Pereira* na Rua direita das Portas da Cruz; *Francisco de Sande Gallego*, defronte da Rellaçao ao Roche; *Pedro do Vale à Boa vista* e em caza do dito *Lourenço Antonio Bonnardel*.

Na Impressão da SECRETARIA DE ESTADO.

S U P P L E M E N T O DAS NOTICIAS DE LISBOA

DE 20 DE OUTUBRO DE 1761.

VIENNA 12 de Setembro.



S ultimas cartas do Exercito de *Broglio*, com data de 5 deste mez, referem: que o Visconde de *Belsunce* havia atacado a 2 as Tropas, commandadas por *Freytag* no bosque de *Hartz*:

Que o deixou inteiramente derrotado e lhe fez prisioneiros 450 Homens de Infantaria.

*Diario do Exercito, commandado pelo General de infanteria Barão de LAUDON.
Quartel General em FREIBURGO na Silesia,
10 de Setembro.*

Desde que remetemos o nosso ultimo Diario até agora, se conservou este Campo em huma perfeita tranquilidade, sem que o Inimigo fizesse o menor movimento.

A 2, e a 3 continuou o mesmo soegeo: unicamente chegaram alguns *Hussares* prisioneiros, que mandaram os nossos postos avançados.

A 4 puverão os Inimigos fogo com granadas de Obuzes á parte mais alta da Aldea de *Arnsdorff*.

Estando ocupados alguns dos nossos Regimentos em forragear nas vizinhanças de *Schweidnitz*, diferentes Esquadroens *Prussianos* intentarão accometellos de improviso, e principiarão a execução deste projecto, desalojando os postos que tínhamos junto de *Jacobsdorff*; mas logo aos primeiros passos acodio o General Conde de *Draszkowitz*, que os rebatêo, e levou diante de si ate a explanada de *Schweidnitz*. Não houve nesta occasião mais de 4 ou 5 feridos, tanto de huma, como de outra parte, e

com pouca diferença o mesmo numero de prisioneiros.

O dia 5 se passou na mesma serenidade e os avisos que chegaram de diferentes partes, confirmavaõ, os que já tínhamos, de que os *Prussianos* suportavaõ no seu alojamento grande falta de mantimentos, e forragens.

A 6 soubemos: Que se havia travado huma ligeira escaramuça nos postos avançados do Tenente Coronel *Marschal*.

A 7, e a 8 desfrutaraõ ambos os Exercitos a mesma quietação. Como o alojamento dos Inimigos mostrava, que era impossivel a resolução de investilo, tanto pela segurança, com que se achava fortificado, como pela vantajosa qualidade do terreno, e além disto, achando-se os 2 Exercitos unidos, arriscados a padecer huma inevitável penuria de forragens, o Conde de *Butturin* tomou a resolução de fazer marchar a 9 o Exercito *Russiano*, para continuar o progresso das suas expedições do Baixo *Oder*, e fazer assim huma diversão, capaz de provocar os Inimigos a sair do vantajoso quartel, que ocupavaõ.

Em cumprimento desta ordem, a 9 à tarde deixou o Exercito o Campo de *Estragavia*, e marchou para *Liegnitz*, deixando ao Exercito I. e. R. o Tenente General Conde de *Czernicheff* com hum Corpo de quasi 200 Homens.

Do nosso Campo saiu o Tenente General Barão de *Beck*, levando ás suas ordens 5 Regimentos de Cavalaria, e marchou para o *Oder*, com o Exercito *Russiano*.

MAGDEBURGO 8 de Setembro. As cartas de *Breslavia*, com data do primeiro deste mez, seguraõ: Que ainda não havia mu-

dança no alojamento dos Exercitos. Diz-se: Que os *Russianos*, e *Austriacos* mandarão as suas bagagens para *Landshut*.

Depois que o Sargento Mór de Batalha *Stutterheim* chegou, com as Tropas destacadas de *Saxonia*, ao Campo do Coronel de *Belling*, o Exercito *Sueco* retrocedeu até *Demmin*, e as nossas Tropas ocupam actualmente todas as passagens do *Tollenseo*, que os Inimigos não tornarão a disputar-lhes. Agora ficam os *Suecos* obrigados a tirar mantimentos, e forragens do seu proprio Paiz. Não se pôde ainda dizer com certeza se o Sargento Mór de Batalha *Stutterheim* levará algum reforço ao Príncipe de *Wirtemberg*, que está acampado junto a *Colberga*. Isto depende das expedições da Armada *Russiana*, e do Corpo de Tropas, commandado pelo General *Romanzoff*, que até agora não tem feito couza alguma contra esta Praça.

HANOVER 15 de Setembro. Os 2 Regimentos, que foram destacados da nossa guarnição para reforçar o Corpo do General, *Luckner* voltará para esta Praça, aonde chegaram no dia 11. *Luckner* desamparou *Sezen*, e retrocedeu para *Hildesheim*, tanto que chegaram as Tropas do Conde de *Lusacia*. Ha dias, que se observam grandes, e continuos movimentos no Quartel dos Inimigos. Não se sabe com certeza se intentam marchar pela margem do *Lena*; ou assaltar de improviso algumas Praças situadas ao longo do *Weser*.

FRANCFORTE 5 de Setembro. As ultimas cartas do Exercito do Marechal de *Broglio* dão noticia, de que os Inimigos fizeram hum grande fogo de artilheria a 28, quando os *Francezes* passaram o *Weser*, junto a *Minden*. O Marechal de *Broglio* estava resoluto a investir no dia 30 ao Lord *Granby*, que se achava em *Geismar*; mas retirou-se para a outra parte do *Dymel*. O Príncipe *Fernando* ocupa ainda as eminências de *Hoxter*. O Príncipe Hereditário retrocedeu para *Munster*. *Luckner*, que foi promovido ao posto de Tenente General, está perto de *Osterode*; e *Freytag* em *Giebelbasen*.

De *Wesel* se avisa: Que hum Corpo de 8U Homens do Exercito Aliado, ás or-

dens do General *Kilmansegg*, postando-se a 30 de Agosto á vista da esquerda do Exercito *Francez*, parte em *Albachten*, e parte em *Chapdetten*, e havendo investido o mesmo Exercito por aquella parte, foram as Tropas Aliadas vigorosamente rebatidas, chegando os *Francezes* a seguir mais de 2 legoas, quasi até as portas de *Munster*. Perderam hum considerável numero de gente nesta retirada, que de algum modo parecia derrota, e em que muitas vezes foram atropelados, ficando prisioneiros 400 Homens, e alguns Oficiais. As cartas de *Leipzig* referem: Que se trabalha o mais, que é possível em reduzir aquella Praça a estado de defensa: que além disto se tomão todas as precauções imaginaveis para estar livres de surpresa; e que se alojou entre outros diante da porta de S. Pedro hum Esquadrao de Granadeiros acavallo. As mesmas cartas dizem: Que 91 carruagens, a 4 Cavallos cada huma, vieram ultimamente buscar forragens ao armazem de *Leipzig* para o Exercito do Príncipe *Henrique*; que ainda se conserva no Campo de *Schlettavia*. O Sargento Mór de *Syburgo*, e o Coronel *Kleist* ficaram alojados entre *Waldbeim*, e *Leipzig*.

Pelas cartas de *Hanover*, escritas a 28 de Agosto, sabemos: Que o Príncipe *Frederico de Brunswick* commanda a guarnição daquella Cidade, que consta de 4U Homens. Outras cartas afirmam: Que hum Corpo de 10U Homens virá brevemente alojarse junto à mesma Cidade.

WESEL, 17 de Setembro. Desde 12 do corrente, que o Quartel General do Exercito comandado pelo Marechal Príncipe de *Soubise* se acha em *Recklinghausen*, e o Exercito não fez depois o menor movimento. Os Voluntários de *Soubise*, e *Delfinado* ás ordens de *Wurmser*, e *Viomejnil*, ocupam a Cidade de *Luynen*. *Sionville* está com os do Exercito afastado huma legoa ao pé da Aldea de *Heile*, para descobrir a Campanha de *Ham* na ribeira esquerda do *Lippa*. Os seus Destacamentos chegam até perto de *Ham*, sem encontrar patrulhas Inimigas. Quarenta Voluntários de *Soubise*, e da *Delfinado* desalojaram, e seguirão a 12 hu-

huma Tropa Inimiga até a mesma Praça, com tanto valor, e resolução, que a guarnição fechou as portas receando, que entrassem atropeladamente, tanto os vencedores como os fugitivos. Porém os ultimos, reparando na pouca gente, que os seguia, e além disto, ouvindo bradar a guarnição que do parapeto da Praça lhes exprobava tão vergonhosa fugida, vencerão o panico terror que os possuia; e fizerão cara aos *Francezes*; e carregaráo tão desesperadamente o nosso Destacamento de Voluntarios, que se viu obrigado a retirarse, perdendo nesta occasião 18 para 20 Homens, e alguns Oficiaes.

HASSIA 2 de Setembro. *Hassia* ficou novamente reduzida a fer theatro da guerra. A vizinhança dos *Alliados*, e *Francezes* nos poem diante dos olhos a terrivel Scena de huma batalha: espetáculo, que a toda a hora nos vexa com terríveis, e continuos sobrefsaltos. O Corpo do Exercito *Francez* esta em *Hochkirchen*, a sua direita, comandada pelo Baraó de *Closen*, ea esquerda pelo Conde de *Stainville*.

O Conde de *Lusacia* esta noite partio com a sua reserva, naó se sabe para onde. O Exercito forragiou para 4 dias.

HAYA 20 de Setembro. O Cavalleiro *York*, Embaixador Extraordinario de *Inglaterra*, entregou no dia 17 ao Presidente da Assemblea dos *Estados geraes* huma carta de El Rey da Graā Bretanha, seu amo em q S. M. dá parte a SS. A. H. P. do seu casamento com a Sereníssima Princeza *Carlota de Mecklenburg Estrelitz*. No mesmo dia os *Estados geraes* mandárao dar os parabens deste prospero sucesso ao Embaixador pelo Baraó *Sloete de Haar*, Deputado da Provincia de *Over Yssel* na sua Assembléa.

PARIZ 11 de Setembro. O premio, que a sociedade Real das ciencias, e artes, novamente fundada em *Metz*, havia proposto para este anno, e cujo assunto era: *Mostrar qual he o verdadeiro principio, de que provém a fecundidade das terras?* foi julgado ao Padre *Froger*, Cura de *Mayet*, Diocesi de *Mans* perto de *Chateau-du-Loir*. Esta

sociedade propoem para assunto do premio, que se hade dar no anno de 1762: *Quaes sejão os frutos, que mais coñecem a natureza do terreno, e ao temperamento do Paiz Metziano?* Além deste premio, que consiste em huma medalha de ouro do valor de 400 libras, a sociedade, para excitar á emulação, os Cidadaós, que cultivão as terras pelas suas mãos distribuirá 3 medalhas de prata do mesmo cunho, e tamanho, que a de ouro, pelos habitantes dos Campos, que á força da sua industria fizerem algum descobrimento util, concernente á agricultura; ou com documentos authenticos mostrarem que por estes, ou aquelles meios procurarão, e chegárao a ter huma colheita mais abundante.

A Academia Real das *Bellas Letras* na conferencia de 28 de Agosto elegêo o Príncipe de *Jahlenowski* para socio livre, ou supranumerario, em lugar do Cardcal *Passionei*, falecido. Esta Academia offereceu a 6 deste mez 2 volumes novos das suas *Memorias a SS., MM., e à Real Familia*.

Buffon, Autor bem conhecido, e da Academia *Franceza*, logrou a honra de apresentar a El Rei no mesmo dia os volumes VIII., e IX. da sua *Historia natural*.

Colberto, já defunto, Inspector, que foi do Registo da fazenda, havia deixado em legado no seu testamento 500 libras de renda annual, para todos os annos dotar 10 donzelas pobres no Marquezado de *Castelnovo do Cbera*. Mas esta util, e pia fundação esteve muito tempo sem execução, e não principiou a ter effeito, senão depois de tomar posse deste Marquezado o Marquez de *l' Hôpital*. Este Fidalgo, tomando a resolução de cumprir daqui em diante o legado, quiz, que todos os caídos se empregassem de modo, que cada huma das donzelas, em lugar de hum dote de 50 libras tornezas, se achou com hum de 200. Sendo nomeadas este anno 10 donzelas, para gozarem do beneficio desta fundação, o Marquez ordenou: Que os desposorios de 2 se celebrassem na Capella do seu Palacio. Dão vestidos aos noivos, e fez a despeza da função, para que havia convidado a Nobreza e principaes pessoas da terra. Os mais ca-

cazamentos se devem fazer com toda a brevidade.

LONDRES 15 de Setembro. O Barão de *Dexitz*, Inviado do Duque de *Mecklenburg-Erlitz*, teve a 10 audiencia de SS. MM., e no dia seguinte da Princeza viúva de *Galles*, do Duque de *York*, e da Princeza *Augusta*. El Rei nomeou Ministro, para ir reuir na Corte de *Mecklenburg*, com o carácter de Inviado de S. Mag. Britanica.

No Conselho, que houve a 11 se promulgou hum Decreto, em cuja observância os Reys de armas publicarão no dia 12 do corrente a som de caixas, e trombetas pelos bairros costumados: Que a coroação de SS. MM. se havia de celebrar a 22 desse mes em *Westminster* com as ceremonias do estylo.

O Presidente, e Membros do Senado de Londres presentarão hontem a El Rei, à Rainha, e à Princeza de *Galles* os Discursos, ou fallas de parabens pelos felizes despolorios de SS. MM.

O Duque de *Newcastle* Cancellario, da Universidade de *Cantabrigia*, acompanhado do Vice Cancellario, dos Lentes, e de hum grande numero de Doutores da mesma Universidade, presentou tambem Discursos ao mesmo Assunto, tanto a SS. MM., como a SS. AA. RR., exemplo, que seguirão todas as Cidades, Communidades, Universidades, e Collegios dos Tres Reinos.

Segundo as cartas da Corunha, o Corsoio *E.R.y Jorge* ainda se achava a 2 desse mes ancorado naquelle porto com a Nao *Franceza*, chamada *Beaumont*, que ha tempos rendeu. Deve aproveitarse da Companhia de algumas das nossas Naos de guerra, para recollerse, com a sua prezada nosso porto, não lhe pondo obstaculo a Corte de *Asturias*, como ja certamente se sabe. No mesmo porto se acha outra Nao,

que pertencia á Companhia das Indias de França. As Fragatas *Francezas*, *Malicio*osa, e *Hermione* arribarão a *Vigo*, depois da pelca, que tiverão com a Fragata *Bri*lhante. Diz-se: Que todas 3 sairão dessa Accção igualmente maltratadas.

Extracto de huma Carta de hum Official Sueco elcrita de *Boldekovia* a 14 de Agosto.

O Conde de Hessenstein marchou bem por Treptovia, com hum Corpo de Trpas as suas ordens, tanto para cobrir o Paiz de Mecklenburgo, como para atacar se fosse possivel, ao Coronel Belling. Ao mesmo tempo se encarregou ao Tenente Coronel Conde de Meyerfeld ocupar com hum Detacamento a passagem de Cavel, e juntamente Friedlandia, o que foi executado depois de receber algumas descargas de mosquetaria dos Inimigos, que guardavaõ este posto. A Cidade nuõ fez resistencia. O Conde de Hessenstein levava ordem de nuõ se afastar muito de Friedlandia, por nuõ perder semelhante arrimo, em caso de confirmar-se a noticia, de que 6 ou 8U Prussianos, destacados da Silesia, se avançavaõ para Palewalk. O Conde de Hessenstein, marchando ate Novo Brandburgo, sem encontrar os Inimigos, dirigio a sua marcha para Friedlandia. Estava 100 passos distante da Aldea de Kalpin, quando a sua retaguarda foi de improviso acometida pelos Hussares de Beling, e 3 Batalhões de Infantaria com 5 peças. Os Inimigos foram rebatidos pela nossa Infantaria com perda de muitos mortos, feridos, e prisioneiros. O Regimento do Sader-Eicania de Cavalaria, que formava a Retaguarda, perdeu alguns Homens, e Cavallos. O Capitão Schantz, e o Tenente Barão de Junck ficaram feridos, e o Tenente Schwedensirna ferido, e prisioneiro. O nosso General fez hoje um movimento, marchando para ataque e ficou alojado no pe de Boldekovia.

LISBOA.

COM PRI-
DE ELREY,

VILEGIO

N. SENHOR.



TERÇA FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1761.

TURQUIA.

Constantinopla 17 de Agosto.



Ustafá Pacba, que foi Graõ Visir nos 2 Reinados precedentes, e que o Sul-taõ actual mandou extermínado para o Egypto tanto que subio ao Throno, foi agora nomeado pelo mesmo Graõ Senhor para Governador de Gedda, Cidade da Arabia, situada na margem Oriental do Mar vermelho.

Rexin Ministro de S. M. Prussiana, dêo parte hum destes dias aos Ministros Estrangeiros das Cortes Alliadas ou amigas da de Berlin, que El Rey de Prussia, seu amo, o revestira do carácter de Inviado Extraordinario na Porta Otomana.

O mal contagioso, ordinario flagello, que assolla as nossas Províncias está quasi extinto nesta Capital mas reina com lastimosa violencia em Andrinopolis.

DINAMARCA.

Coppenhaguen, 12 de Setembro.

Sames Official, que servio nas Tropas de França, passou para as desta Coroa, sendo promovido ao posto de Coronel de Infanteria.

De Flensburgo se escreve: Que o Mar-
grave de Brandeburgo-Culmbach, e o Con-
de de S. Germano, Feld Marechaes dos
Exercitos de El Rey, acompanhados do Du-
que de Sonderburgo, do Duque de Bever-
ne, do Principe de Bernburg, e de diver-
sos Officiaes Generaes, fizeraõ a revista a
26 do passado em Schaferbus, do Regimen-
to de Cavallaria de Brockenbus, e do de
Dragoens da Noruega. A 27 viraõ manejar
no terreiro de São Nicolão hum Batalhaõ de
guardas, hum de Granadeiros, hum de Slef-
wig, e 2 de Oldemburgo. Em 28 foraõ a
Tolstedta, e Appenrade, para ali passar
mostra á Cavallaria, e Infanteria, que es-
tavaõ acampadas nas vizinhanças.

ALEMANHA.

Vienna 19 de Setembro.

Este Correio não chegaraõ da Silesia noticias importantes, como esperavamos. Unicamente se sabe: Que o Exercito Russi-
ano continua a marchar para Estinavia, e
que El Rey de Prussia deslocou para Bresla-
via hum Corpo de Tropas, ás ordens do Ge-
neral Zietzen.

Aqui se recebêo avizo de que em Dinamarsca se está imprimindo huma obra de Bo-
tanica, com o titulo: *Flora Danica*, que

se hade publicar por ordem, e à custa de El Rey de Dinamarca, e deve tratar das plantas, que nascem sem serem cultivadas, e se achaõ nos Reynos de Dinamarca, e Noruega, e nos mais Paizes do domínio de S. M. Dinamarqueza em Europa. Esta obra sairá escrita em Latim, em Dinamarquez, e em Alemão, ornada de magnificas estampas, em preto, ou illuminadas.

Magdeburgo 15 de Setembro.

Os Russianos, e Austríacos não acháraõ na união de suas forças a vantagem, que esperavaõ; pois vimos, que os seus Exercitos se separaraõ, sem se atrever a investir o alojamento de El Rei. O Marechal de Bützvitz marchou a 9 de Esligavia para Lignitz, aonde se acampou no dia 10 á quem do pequeno rio, ou ribeira de Katzbach. A 11 fez hum movimento por Binowitz da parte do Oder, e as suas bagagens tornaraõ a passar este Rio, junto de Steinavia.

De Colberg a se nosaviza: Quena noite de 29 do mez passado tentou a Armada Russina lançar em terra algumas Tropas entre Colberger-Deep, e Maikuble; devendo o General Romanzoff proteger esta expedição com toda a sua Cavallaria; mas o Principe de Wurtemberg conseguiu embaraçar o desembarque. Os Inimigos ficaraõ depois deste suceso tranquillos até 4 do corrente, dia em que chegando-se para mais perto da Praça o General Romanzoff, e fazendo passar o Persante por huma parte das suas Tropas foi Colberg a bombeada, e canhoneada por terra, e por mar com mais estrondo, que effeito. A 5, e nos 2 dias seguintes continuaroõ os Russianos o seu fogo sem causar grande prejuizo à Praça. A 8 lhes desmontamos 2 das suas baterias. A 9, e a 10 laboráraõ os seus morteiros, e obuzes; mas com froxidão conhecida; e o fogo da sua artilheria não foi certamente mais vigoroso.

Aitona. 11 de Setembro:

As cartas de Esligavia, com data do primeiro do corrente, referem: Que as bombas, que os Russianos lançaraõ em Colber-

ga da parte do mar, arruinaraõ muitas casas; Que o General Romanzoff não havia tentado até agora couza alguma contra as Tropas Prussianas, commandadas pelo Principe de Wurtemberg; mas que fizera passar o Persante por diferentes Destacamentos de 500 até 600 Homens de Tropas ligeiras, para inquietar o Campo daquelle Principe.

Ratisbona 16 de Setembro.

Conforme as cartas, que recebemos de Hassia o Exercito Francez havia lançado algumas pontes no Fuida, e marchava rotabida, para seguir o dos Aliados, que se retirava. As melmas cartas acrescentao: Que não obstante acharse a estação algum tanto avançada, o Exercito do Duque de Broglie mostra, pelas evoluções, que executa, não desistir da expedição de Hanover, e de Brunswick.

Hamburgo 10 de Setembro.

As ultimas cartas de Hanover afirmão Que a guarnição daquella Cidade forá novamente reforçada, com alguns centos de Homens de Milicias, e não poucos artilheiros. As muralhas estão garnecidas com hú grande numero de canhoens; e as obras com que de novo se fortifica a Praça, continuão com incrivel diligencia, trabalho que se adianta à vista do Principe de Brunswick, que todos os dias vem examinar, o que se tem feito, e cuja presença, e actividade anima, e estimula a dos trabalhadores.

As ultimas cartas de Pomerania não contém mais circunstancia importante, que a de haver dado fundo a Armada Sueca, composta de 14 velas, a 27 de Agosto, á vista da Aldea de Hemkenbagen. O General Romanzoff ficava acampado entre Quezin, e Degovia; e o Principe de Wurtemberg estava nos arrabaldes de Colberg.

Cassel 5 de Setembro.

O Conde de Rochambeau, Marechal de Campo, partiu antehontem de Grebenstein,

tein, com 40 Companhias de Granadeiros, e o Regimento de Dragoens de *Nicolai*, e foi postar-se à vila de *Dringelbrock*, aonde o Inimigo tem hum Campo para observalo em quanto se investisse o Castello de *Sababurgo*. Não havia neste Castello mais, que 60 Homens, que se renderão no mesmo dia; depois de se haverem disparado pouco mais de 20 tiros de artilheria, e de o Barão de *Closen* mandar lançar-lhe algumas bombas. O Destacamento composto de Dragoens, e Granadeiros, voitou para o Campo de *Grenbenstein*. Os Inimigos ainda estão alojados em *Liebenavia*, *Werscoba*, e *Dringelberga*.

Quartel General do Exercito do Marechal de Broglie em Eimbeck, 14 de Setembro.

O Marechal de *Broglio* estabeleceu aqui o seu Quartel General em 11 à noite. A 12 fez prover as Tropas de forragens para 4 dias. Hontem foi ao Campo do Conde de *Lusacia* em *Gandersbeina* e de lá passou a *Gandersbeina velha*, aonde se acha posto o Barão de *Closen*. O General *Luckner* retrocedeu para *Hildesheina*.

A esta hora sabemos: Que atacando *Caraman* 3 Batalhões Inimigos junto a *Neubaus* entre *Dassel*, e *Furstenberga*, que o derrotou, e lhes fez prisioneiros 150 Homens, tomndo-lhes 2 peças de artilheria huma bandeira, e todas as suas tendas. O Coronel dos Voluntarios de *Austrasia* saiu desta occasião gravemente ferido em hum joelho.

Francforte 19 de Setembro.

De *Saxonia* se escreve: Que o Exercito do Imperio se retirou a 5 de *Roneburgo* para *Weida*, aonde actualmente se acha acampado. A chegada de hum Corpo Prussiano de 100 Homens, às ordens do General de *Seidlitz*, o obrigou a fazer este movimento, não se julgando bastante forte, nem postado em situação conveniente para arriscar huma batalha. Os *Prussianos*, contentes de afastalodaquelle distrito, sem

chegarem a empenhar-se em huma accão, que também não era o que desejavão, forão outra vez alojarse nas vizinhanças de *Leipzig*. As cartas da Superior *Lusacia* dão a entender: Que o Exercito Russiano fará huma diversão no *Grandeburg*.

O Quartel General do Duque de *Broglio* estava a 7 do corrente em *Sabbeck*,

O Conde de *Cahors* marchou a 5 para *Holzmunden*, com o projecto de fazer prisioneiros 400 Homens, que os Inimigos tinham naquelle posto; mas não pôde prender mais de 50 Soldados.

O Príncipe *Fernando* ainda está alojado em *Hoxter*, e Lord *Grandby* nas margens do *Dimel*, aonde as suas Tropas ocupam ainda os campos de *Liebenavia*, *Werscoba*, e *Dringelberga*. Do Baixo *Rheino* se escreve: Que o Príncipe de *Soubise* estava a 8 alojado em *Westerbork*; que o Príncipe hereditario tornará a passar o *Lippa*; e que os *Francezes* ocupavaõ *Luinen*.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 21 de Setembro.

Por aqui passão todos os dias provimentos para o Exercito *Francez* do Baixo *Rheino*. O Príncipe de *Soubise* tornou a passar o *Lippa*; e novamente marcha para *Münster*, ou com o projecto de sitiá aquella Praça, ou unicamente para ocupar a atenção dos *Alliados*, e chamar para aquella parte o Príncipe hereditario, que mostra querer unir-se com o Príncipe *Fernando* no *Weser*.

Haia 23 de Setembro.

O Conde de *Affry*, Embaixador de S. Mag. *Christianissima*, teve antehontem huma conferencia com os principaes Membros do governo. O Marquez de *Puente fuerte*, Ministro de El Rey de *Hespanha*, entregou hontem hum Memorial ao Presidente da Assemblea de SS. AA. PP.

O Cavalleiro *York*, Embaixador Extraordinario de Inglaterra, dá hoje huma esplendida cea, a que se hâde seguir hum bai-

baile, para celebrar a Coroação de S. Mag. Britanica, cuja cerimonia se havia de fazer hontem em Westminster.

F R A N Ç A.

Versalhes 17 de Setembro.

O Abbade de Santo Huberto a 8 do corrente se despedio de SS. MM., e da Familia Real. Antehontem o Principe Gallatin, Ministro Plenipotenciario da Czarina, Graã Duqueza de Ambas as Russias, tambem se despedio de El Rey, audiencia a que foi conduzido da mesma forma, que ás da Rainha, dos Serenissimos Delfins, e das Serenissimas Sofia, e Luzia, por Live, Introductor de Embaixadores.

El Rey de Polonia, Duque de Lorena, e de Bar, chegou aqui de Luneville.

Em huma conferencia, que celebrou a Academia de Beziers a 28 de Agosto passado, Bouillet, Secretario perpetuo, mostrou: *Quanto era util huma maquina, inventada por Cuillé, Membro da mesma Academia, para delinear, e traçar na altura do Polo 43 graios, 20 minutos, e 20 segundos toda a sorte de relogios do sol, ou Quadrantes verticaes em planos, cuja elevidade fosse conhecida.* Esta maquina, que já se acha provada com a experienzia dá todos os angulos necessarios com a mesma exactaçao, que o calculo. He propria para riscar os quadrantes verticaes inclinados em todos os lugares, desde o Equador até ao Polo levantado sobre o nosso hemisferio. De la Roviere, tambem Academicico, fez hum Discurso, em que trata das Lagartas, que no Paiz de Gex se achão nos pinheiros, e cujos folhelhos, quasi do tamanho de hum melaõ, daõ huma seda branca, cor de prata. Este Academicico viu na Aldea de Fargés meias tecidas destiã seda. Na sua opiniao estes animaes, a que chamaõ *Lagartas de Pinheiro*, não se achão pegadas a outras arvores, de donde infere: Que se podia ter quantidade de seda excellente, se se plantassem pinheiros em terrenos incoltos, e se transportassem as Lagartas. A

conferencia acabou; lendo *Mazards de Bedarieux*, socio da Academia, hum Discurso, ou Relação da cura, que fez de duas infirmitades tão raras, como perigosas. Huma era huma completa *Catalepsia*; e a outra huma *Hydrofobia espontanea*, ou raiava das mais furiolas.

G R A A' B R E T A N H A.

Londres 13 de Setembro.

Querendo a nossa Corte unicamente sugeitarsé ás condiçoes da paz, q offerecia á de França, e esta, naõ as achando por modo algum convenientes, se resolveu antehontem em hum Conselho extraordinario suspender a negociação, e mandar recolher Stantei, nosso Ministro, que estava em Paris. Da mesma sorte tornará para França Buffy, Ministro daquella Corte, que hoje se despedio do Secretario de Estado Pitt.

Pelas cartas, que recebemos hontem da nova York, sabemos: Que o General Amberst ficava esperando 50 Navios de transporte, que ultimamente partiraõ de Inglaterra com Tropas, e muniçoes, comboiados pela Nao de guerra Alcides, e estava resoluto, logo que recebesse este socorro a ir tentar huma expedição na Martinica, ou no Mississipi!

As Naos de guerra da Coroa, Belasco, e Bemfeitor, comboiáraõ a Irlanda, Bristol, e Dunas huma frota mercantil de 53 velas, que vinha das Ilhas de sotavento. Da Jamaica, se esperão outros 50 Navios mercantes, comboiados pela Nao de guerra a Famosa. A Nao Santa Anna, tomada aos Francezes foi conduzida da mesma Ilha aos nossos portos. A sua carga consiste em 800 toneis, ou caixas de açucar, e 200 libras de pinhenta.

P O R T U G A L.

Lisboa 27 de Outubro.

Os nossos Augustissimos, e Clementissimos Soberanos gozaõ da completa saude, que todos seus Vassallos lhes desejamos.

S U P P L E M E N T O D A S N O T I C I A S D E L I S B O A

D E 27 D E O U T U B R O D E 1761.

ESTOLCOLMO 14 de Setembro.

 Edindo o Conde de *Tessin*, Senador, Presidéte da Chancellaria, Graõ Marechal, Ayo do Principe Real, Presidente da Junta Real das Leys, Cancellario da Academia, Chanceller, Cavaleiro, e Commendador das Ordens de El Rey; aos Estados do Reyno lhes quizessem aceitar a dimissaõ, que fazia de todos os seus cargos, e empregos, os mesmos Estados lha aceitaraõ, concedendolhe huma consideravel renda annual, em recompensa dos relevantes serviços, que este grande Homem fez á sua Patria.

El Rey nomeou *Carlsbild*, Secretario de Estado da Repartição da guerra. Esta semana partio dos portos de *Escania* hum reforço de Tropas, e munições para o nosso Exercito da *Pomerania*.

COPPENHAGUEN 19 de Setembro. El Rey aceitou a dimissão, que o Conselheiro de Estado *Torme* fez do lugar de Juiz de Policia desta Capital, a favor de *Horn*, seu genro, que ha pouco havia alcançado huma supervivencia no referido emprego; e que actualmente o está servindo. O Principe de *Anhalt-Bernburgo* obteve o Regimento do Principe *Frederico*, e o de *Bornholm* se dêo ao Sargento Mór de Batalha *Bulow*.

O Principe *Carlos Ernesto de Holstein Glucksburgo* morrêo em *Eslesviga*, com 56 annos de idade. Não deixou filhos do Matrimonio, que contrahio com *Anna Carlota*, Condessa do *Lippa Detmold*.

VIENNA 23 de Setembro. As ultimas cartas de *Silesia* dizem: Que o Exercito Russo havia passado o *Oder* junto de *Estei-*

navia, dirigindo a sua marcha para *Posen*, com o intento de cobrir os seus armazens; e que o General *Beck*, depois de acompanhando até *Esteinavia*, com 30 Esquadroés, marchava, para recolherse ao Exercito do General Barão de *Laudon*.

O Duque de *Calabrito*, nomeado Ministro Plenipotenciario de El Rey das *Duas Sicilias* á Corte de *Polonia*, se espera aqui brevemente; e parte do seu fato ja chegou a esta Cidade.

LANGENSALZA 4 de Setembro. Hum Corpo de Tropas *Francezas*, composto de 100 Caçadores de cavallo, 100 de pé, e 100 *Hussares*, commandados por *Monet*, chegou hoje aqui, e ámanhaõ parte paia *Weissenfelsa*. Esta Tropa se deve unir com outra, quasi do mesmo poder, que tomou a estrada de *Nerdhausen*, e *Sondershausen*; mas ainda se ignora o lugar, em que poderão unir-se.

Extracto de huma carta de hum Official Sueco, escrita de *Treptovia* a 29 de Agosto.

Hontem 28 vieraõ quasi 30 *Hussares* Prussianos investir a guarda, que estava forada porta de Novo Brandeburgo; e buns, e outros travaraõ huma escaramuça, que duraria perto de hum quarto de hora sem perda de parte a parte.

Pelo meyo dí vimos apparecer huma consideravel columna de Inimigos, que marchava direita a esta Cidade. O grande numero de *Hussares* Prussianos, e as nuvens de poeira, que os Cavallos levantavaõ, embarracarão, que as nossas sentinelas descobrissem a Infanteria, e Artilheria, que marchavaõ nos intervallos da Cavallaria; porém o Tenente Coronel *Vrangel* Comandante da guarnição desta Cidade fez todas as disposições necessarias para huma vigo-

essa defensa. Foraõ taes, que a pezar da superioridade do numero, e do terrivel fogo da sua artilheria, os Inimigos se viraõ em toda a parte rebatidos, e no sum de 2 horas de hum ataque inutil foraõ obrigados a retirarse. A este tempo principiava a moverse a Divisão, commandada pelo General Stackelberg; mas chegou á mesma hora, em que as Tropas Prussianas acabáro de retirarse, evolução, que executáro com tanta celeridade, que parecia huma precipitada desordem; de forte que o General Stackelberg não pôde alcançallos, nem fazerlhes mais prejuizo, que mandar disparar algumas peças de artilheria, que a penas chegárão a incommodallos. Os Inimigos chegavão a 700 Homens de Infantaria, além de hum grande numero de Hussares; e a nossa guarnição consiste em 500 Homens. Não podemos avaliar a sua perda. Leváro comigo todos os mortos, e feridos, excepto hum Hussar, que entra no numero dos ultimos, e que não pôde seguirlos na retirada; mas facilmente se pôde julgar, que sofrerão damno consideravel em huma avançada, que não durou menos de 2 horas, executada com grande valor, e que não acabou menos vigorosa defensa. Nós unicamente soffremos a perda de 7 Homens feridos, e 2 Officiaes, que receberão algumas contusoens. O Tenente Coronel Vrangel dão nesta occasião novas provas dos distinções talentos Militares, de que he dotado.

HAMBURGO 22 de Setembro. Os Russianos continuaõ a canhonear Colberga, e causaõ mais damno a esta Praça, que não divulgaõ os Prussianos. O General Romanzoff cortou aos sitiados a communicaçao de Treptovia. O Tenente General Werner, que intentava desalojar hum Corpo de Russianos, postado junto desta Cidade, teve a desgraça de ser derrotado, e de ficar prisioneiro. Os Prussianos perdêrão nesta occasião muita gente, e bastantes peças de Artilheria. As cartas de Wollin, com data de 9, referem: Que o Corpo de Suecos, mando pelo Conde de Hessenstein, chegára alli no mesmo dia; e que brevemente se esperavaõ mais Tropas, que marchaõ sem duvida para ajudar aos Russianos na expugnaçao de Colberga.

De Hanover se escreve: Que as entra-

das dos Francezes, tanto neste Eleitorado, como no Paiz de Brunswick, saõ ja tão perzadas aos habitantes, que o Principe Fernando se verá brevemente constrangido a tentar huma Acção geral. A 18 levantou este Principe o Campo de Buna. Junta todas as suas Tropas nas vizinhanças do Weser; e o Principe Hereditario ja se incorporou no seu Exereito, com grande parte das Tropas, de que se forma o Corpo, que comanda.

Diario do Exercito do Marechal de Broglio, desde 8 até 14 de Setembro.

A 8 naõ fez o Exercito movimento algum. A 9 parte da Vanguarda do Barão de Closen chegou a Claußbala, aonde se unio, com a do Visconde de Belfunce. A 10 marchou o Barão de Closen, com as suas Tropas de Claußbala, e de Echte para Sezen.

A 11 partio o Exercito de Sulbeck para Eimbeck, e se alojou adiante desta Cidade nos mantes, que atravessaõ a estrada Real de Hamelen. Hum Campo de Cavallaria ocupou a planicie, que fica entre estes mantes, e o Rio Ilma. O Conde de Lusacia foi para Gandersheina. As Brigadas de Infantaria Franceza, que tinha ás suas ordens, ficáro em linha. O Barão de Closen foi postar-se em Gandersheina a velha. A marcha do nosso Exercito para Eimbeck acabou de resolver o Corpo commandado pelo General Wutgenau, que estava em Scherf-Oldendorfa, a retirarse deste sitio na mesma noite para mais perto de Hamelen.

A 12 se alojou o Conde de Chabot em Estadt-Oldendorfa. A 13 mandando o Marechal de Broglio, que fosse Roziere, Ajudante Marechal General do Quartel Mestre do Exercito, reconhecer com 100 Cavallos a situaçao dos Inimigos, este Official encontrou diante de Neuhaus huma grande guarda, e a fez investir por 30 Dragoens, que fizerão prisioneiros 12 Homens. Pouco depois aparecerão 4 Batalhoens, e 4 Esquadroens Inimigos, que se postarão adiante de Neuhaus. Roziere mandou logo aviso ao Conde de Caraman, e este o remetéao Marechal de Broglio, que os mandou soccorrer por 3 Batalhoens de Granadeiros, e Caçadores, com ordem de atacar o Corpo Inimigo.

A 14 pela meya noite chegou o Conde de

de Caraman ás eminencias, que ficaõ atraç de Neuhaus, e temendo ser descoberto, se como intentava, demorasse atacar os Inimigos, tomou a resoluçao de os mandar logo investir pelos Dragoens, pela Cavallaria, pelos Voluntarios de *Austrasia*, e pelo Batalhão de Granadeiros, e Caçadores de *Castella*. As nossas Tropas chegarão ao alto sem serem presentidas. Os Voluntarios de *Austrasia*, os Granadeiros e Caçadores de *Castella* avançarão com grande felicidade, e os Dragoens com igual valor. A Cavallaria, que devia sustentallos, não teve parte na accção. Os Inimigos, ainda que forão de improviso acometidos, se defendêrão valerosamente. Tomamos-lhes 3 peças de artilleria, huma bandeira, quasi 200 Homens e o seu campo. Nesta accção tivemos de perda 80 Homens entre mortos, e feridos. A maior parte Voluntarios de *Austrasia*, e Granadeiros, e Caçadores do Batalhão de *Castella*, commandados pelo Barão de *Berg*. Este Official se distinguiu muito, e não menos o Brigadeiro *Bignolls*, que está perigosamente ferido. *Souvigny* tambem está ferido; mas sem perigo.

Reserva do Principe de Condé, 23 de Setembro.

Antehontem veio o Principe de *Condé* alojarse em *Hofmar*, com a sua reserva. No mesmo dia os Voluntarios do Exercito ás ordens de *Sionville* forão de madrugada postarse em *Rhena*, pequena Cidade, situada na margem do *Ems*. Huma patrulha Inimiga acabava de sair do mesmo posto, quando chegavão os Voluntarios. Estava nas vizinhanças hum pequeno Deslacemento de *Scheiter*, que se retirou com a maior celeridade. *Sionville* mandou tomar 4 carros de sal, que o Burgamestre de *Rhena* devia mandar para *Munster* por ordem do Governador daquella Praça. *Comeyras* tambem chegou no dia 21 a *Rhena*, com o Regimento dos Voluntarios de *Clermonte*. O dos Voluntarios de *Soubise*, commandado pelo Barão de *Wurmser*, chegou hontem, e o Conde de *Viomesnil*, com os Voluntarios do *Delfinado*, e piquetes de Dragoens de diferentes Regimentos. Estas forão seguidas por outras Tropas, em cuja frente se achão *Melfort*, o Marquez de *Voyer*, o Duque de *Coigni*, e o Duque de *Fronsac*.

Atravessando o Condado de *Lingen*, mandou *Sionville* intimar ordem á Regencia deste Paiz *Prußiano*, para dentro de poucos dias entregar, com pena de execução militar, farinha, e 500 raçãoens de forragens. O Duque de *Coigni* deixou em *Plantluna* alguma Cavallaria, e Dragoens para seguir a comunicação da Cidade de *Rhena*, com a de *Lingen*. O Barão de *Wurmser* encaminhou a sua marcha para *Osnabrug*, aonde os Inimigos tem grandes, e innumereis armazens. O Conde de *Viomesnil* está encarregado de huma expedição tão arrojada como difficultosa; mas estamos moralmente certos, que hade desempenhar o bom nome, que tem adquirido, não podendo duvidar da sua intelligencia, valor, e actividate.

A diversão, que actualmente fazemos ocupando a situação em que nos achamos, deve alterar as disposições do Príncipe *Fernando*, e facilitar o projecto do Marechal de *Broglio*: Fazemos subsistir o nosso Exercito, sem talar o Paiz; queimar, nem saquear as povoações de hum modo, que talvez naõ teve muitos exemplos no progresso da guerra presente.

Diario do Exercito do General de Infanteria Barão de LAUDON.

Quartel General em FREIBURGO na Silesia, 18 de Setembro.

Marchando, como já se disse, o Exercito *Russiano* de *Estrigavia* para *Liegnitz*, com o designio de continuar as suas expedições no Baixo *Oder*, o Corpo que ficou ás ordens do Tenente General *Czernicheff*, se uniu com o Exercito I., e R. a 10 do corrente; e o General *Brentano* foi para *Hohen-Friedberga*.

As nossas patrulhas nos trouxerão no mesmo dia alguns prisioneiros, e S. M. *Prußiana* se conservou no seu antigo Quartel fortificado.

Este Monarca destacou a 11 o General *Knobloch*, levando ás suas ordens os Generaes *Platten* e *Tbill*, com 8, para 900 Homens, que forão alojarse nos montes, que ficaõ entre *Domantza*, e *Conradswalda*.

A 12 continuou este Corpo a sua marcha para *Neumarck*. O Exercito *Russiano* passou este dia em *Humel*; e além disto naõ houve mudança, consideravel nem de huma,

ma, nem de outra parte. O mesmo sucedêo no dia seguinte. Unicamente soubemos por avizo, que mandou o Tenente General, Barão de Beck: Que os *Russians* estavão alojados em *Ditterbacha*.

A 14 se não passou sucesso digno de memoria.

A 15 forão as nossas Tropas ligeiras inquietar de noite o Quartel Inimigo. *Grand Sargento* mor dos seus Caçadores, ficou prisioneiro nesta occaçâo, e com elle alguns Homens. O numero dos desertores foi consideravel. Esta expedição nos custou 2 Homens mortos, e 5 feridos. *Etwos*, Coronel de *Epleni*, foi tambem destacado com 10 Cavallos, por haver noticia, de q.S. M. *Prussiana* esperava no seu Campo hum Combate, que lhe vinha de *Breslavia*; mas o caminho, que foi obrigado a rodear, para cercar o *Zottenhamberg*, foi causa de não chegar a tempo.

O Barão de Beck mandou avizo a 16, de que o Exercito *Russiano* ficara alojado no dia antecedente em *Esteinavia*; e que a sua terceira Divisaõ se achava tambem perto do *Oder*: Que o General *Knoblock* havia já passado junto a *Auras*. Porém os Inimigos ainda tinham consideraveis Destacamentos em *Neumarck*, de donde lançavão patrulhas até *Jauer*, e aonde as nossas tambem chegavaõ.

Conforme os avisos que recebemos hoje 17, o Exercito de S. M. *Prussiana* devia proverse de biscotto para 8 dias, e de forragens para 3. Este Príncipe devia, além disso demolir as trincheiras, que tinha nas espaldas do seu Campo, e mandar conduzir para *Schweidnitz* todas as escadadas, e Cavalinhos de frisa da sua fortificaçâo. Se estas notícias se confirmão, prometem huma grande e proxima mudança.

GENOVA 19 de Setembro. No dia 11 do corrente, vespere do anniversario da união deste povo feita no anno de 1528 o Regimento *Tudeesco*, que estava de guarda no Palacio Ducal fez hum exercicio de fogo na Praça, em que fica o Palacio do Príncipe *Doria*, função, que se executou com a cerimonia, e decencia costumada.

Dia do SS. Nome de Maria foi o *Doge* e o *Collegio* á Igreja Metropolitana desta Capital, aonde assistiu à Missa, e Sermão da

festividâde: ao mesmo tempo repicáraõ todos os finos, e a artilharia dos baluartes fez huma salva geral.

De Leorne se aviza: Que hum Chaveco *Maltez* tomou huma Galeota de *Barbaria* guarneida com 37 *Turcos*, accrescentando: Que por via de *Porto ferraio* havião chegado alli de *Capo corsa* alguns Corsos rebeldes; e que pelas cartas, que trouxe hum delles, escritas de *Rohiano*, com data de 5 do corrente, se sabia: Que ainda continuava o cerco do Forte do Armazem, não obstante haverem perdido a vida nesta expedição muitos rebeldes.

De Napolis se escreve: Que no dia da Natividade de N. S. huma das principaes Festas daquella Capital, havia sido innumerable o concurso do povo, que foi adorara milagrosa Imagem da Senhora, que se venera na Igreja dos *Conegos Lateranenses*. Na tarde do mesmo dia saíraõ para *Chiaia* varios Regimentos de Infantaria, e Cavalaria, que ocupáraõ toda a Marinha, que se descobre desde a *Victoria* até a dita Igreja, aonde se formáraõ, estando na frente de cada hum o seu Coronel, e os Generaes nos postos competentes. Que nesta Marcial forma esperáraõ El Rey das *Duas Sicilias*, que saio em publico a visitar a Sagrada Imagem precedido da Companhia dos Archeiros Reaes, dos Mordomos, e Gentilhomens da Camara com hum rico trém, soberbos tiros de Cavallos, e hum coche de estado magnifico. A berlinda de S. M. hia a 8 Cavallos. Acompanhava a El Rey na mesma carruagem o Etribeiro mor, o Mordomo mor, o Sumilher de S. M., e o Capitão da guarda. Marchavaõ diante do coche os guardas do Corpo costumados, e os pagens: aos lados outros muitos pagens de pé, Etribeiros, e Izentos de guardas, fechando a marcha a Companhia de guardas de Corpo com timbales, e estandartes. As aclamações do povo, que concorrêo a ver o seu Soberano, forão grandes, e entre ellas chegou S. M. á Igreja aonde fez oração, e se restituio depois ao seu Real Palacio. As Gales concorrerão para fazer mais alegre, e magnifica esta função, estendendo se vistosamente adornadas por toda a Marinha, e respondendo com as suas descargas ás salvâs das Fortalezas.